

# *Programa de Impacto*

Maio 2024



## Objetivo deste documento

A Redcorp assumiu o compromisso com práticas de exploração mineira responsáveis e sustentáveis que priorizem o bem-estar da região e das comunidades vizinhas. Os nossos programas de impacto foram pensados para criar benefícios sociais, económicos e ambientais de longo prazo, garantindo que as nossas operações contribuam positivamente para o desenvolvimento local e a gestão ambiental.

Ao abordar os aspetos sociais, económicos e ambientais, pretendemos criar um legado positivo que se estenda para além das nossas operações mineiras, promovendo um futuro resiliente e próspero para a região e o seu povo.

### **Sustentabilidade, os 3 pilares ESG e os ODS**

Quando falamos de sustentabilidade, estamos a falar de um modelo de desenvolvimento que pode satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias. É uma abordagem holística que considera os impactos sociais, ambientais e económicos das ações e decisões tomadas hoje.

Do ponto de vista histórico, o conceito de sustentabilidade foi formulado na primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, em 1972, mas só tomou forma realmente a partir de 1987, quando foi publicado o chamado Relatório Brundtland (“Nosso Futuro Comum”). esclareceu os objetivos do desenvolvimento sustentável.

O mesmo relatório introduziu os três pilares ou princípios da sustentabilidade ambiental, social e económica, também conhecidos como ESG (Ambiental, Social, Governança).

A transição para o desenvolvimento sustentável baseia-se principalmente numa série de acordos e objectivos internacionais que são então implementados ao nível de cada estado e comunidade envolvidos. Entre estes, os mais conhecidos são:

- A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas e os seus protocolos, que estabelecem compromissos para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa;
- A Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), que promove a conservação da biodiversidade;
- e especialmente os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que abrangem uma vasta gama de questões de sustentabilidade. Construída em torno destes objetivos está a Agenda 2030 da ONU, um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, sancionado pela Assembleia Geral da ONU em 25 de setembro de 2015. A Agenda inclui 17 objetivos, válidos para todos em todo o mundo, articulados ao longo as três dimensões do desenvolvimento sustentável: económica, social e ambiental.

# Agenda

1

Metodologia e Avaliação Regional

2

Estratégia de Impacto

3

Resumo e priorização dos programas de impacto

4

Detalhes do programa

5

Visão geral da implementação

6

Modelo de Governança de Estratégia de Impacto

# Metodologia e Avaliação Regional



# 11 Programas de Impacto criam Valor para Empresas e Investidores

Indo além da conformidade ESG para garantir licença social, conquistar vantagem competitiva e reduzir o risco dos investimentos

## Valor para a empresa



Obter e **manter licença social** para operar



Vá além da conformidade ESG para **facilitar o acesso ao capital**



Reduzir o risco de reputação para **atrair clientes**



Promover um **legado de impacto positivo** nas comunidades onde atuam



**Reduzir a dependência** da Empresa para serviços sociais, económicos e de infraestruturas no longo prazo

## Valor para os investidores



**Reduzir o risco de investimento** garantindo a licença social



**Atrair coinvestidores** para alavancar fundos adicionais, impulsionando o sucesso empresarial e o impacto positivo



Reputação da Garner como um **investidor líder orientado para ESG**



Aumentar a probabilidade de **sucesso do negócio** posicionando o impacto como uma prioridade para atrair clientes



Gerar **impacto positivo** nas principais geografias



Fomentar o desenvolvimento regional, criando **mais oportunidades de investimento**



**Melhorar o ambiente de investimento** para empreendimentos futuros

# 1| Metodologia do Programa de Impacto



## Passo 1

- Estudar a proposta de valor do investimento e o tipo de negócios
- Desenvolver um conceito inicial para o Programa de Impacto
- Definir Área(s) de Impacto (geografia, população alvo, etc.)
- Diagnosticar os desafios de desenvolvimento na zona alvo
- Conhecer as principais partes interessadas (patrocinador, comunidade local, etc.)

## Passo 2

- Selecionar os 4-5 principais temas de impacto (meio ambiente, económico, etc.)
- Projetar as intervenções arquetípicas (doações, serviços sinérgicos, empreendimentos comunitários, programas de longo prazo)
- Avaliar modelos organizacionais (Unidade de Impacto, Nova SPV, Parceria, etc.) para executar o Programa de Impacto
- Definir a estrutura, organização e governança do Veículo de Impacto selecionado

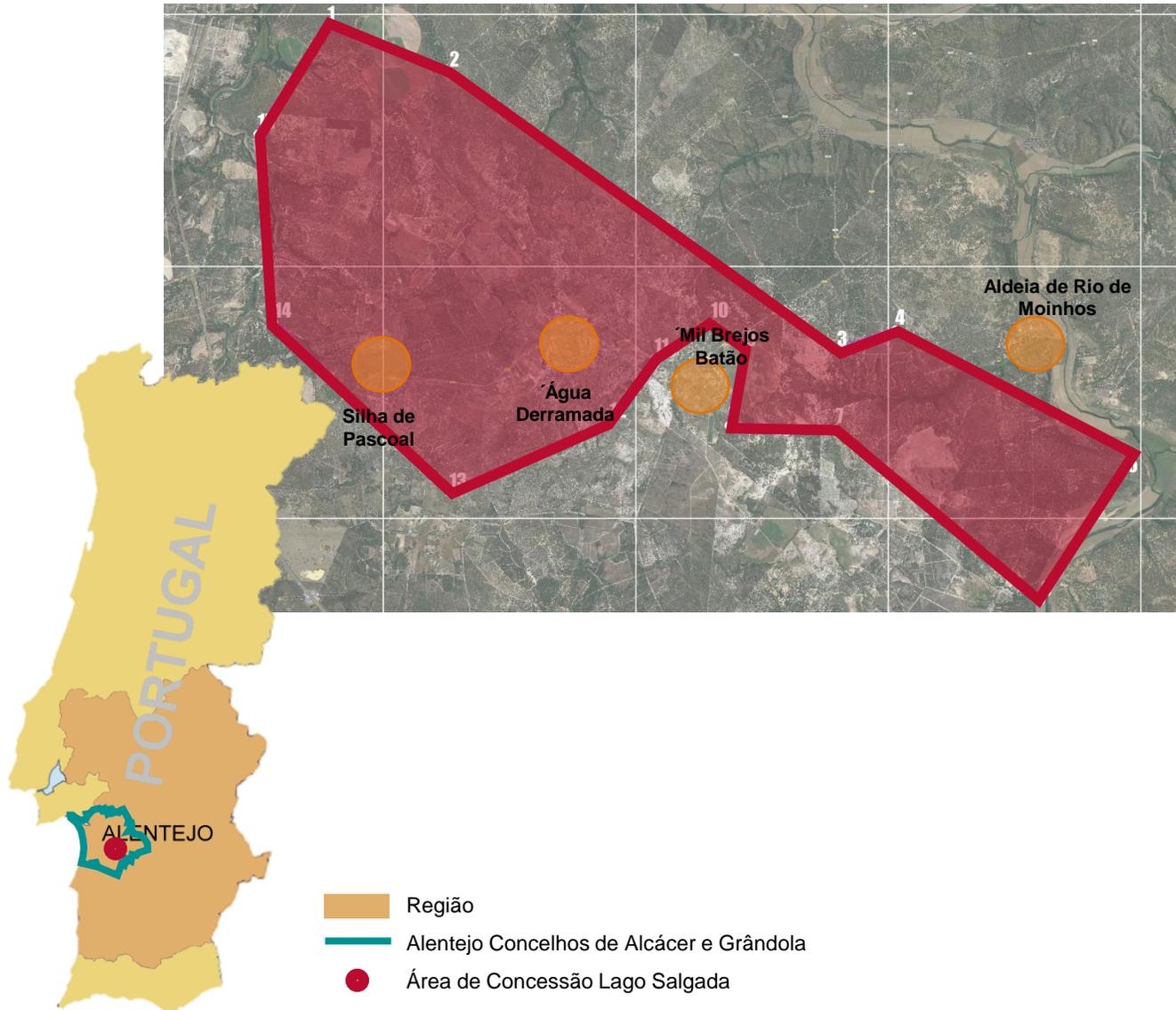
## Passo 3

- Selecionar os 4-5 principais programas de impacto com base em critérios de priorização
- Propor o melhor Arquétipo para cada um dos Programas
- Criar um design detalhado para cada Tema e Programa de Impacto
  - Teoria da Mudança
  - Iniciativas
  - KPIs ilustrativos
- Formular ganhos rápidos para cada programa para gerar impacto e aprendizagem rápidos

## Passo 4

- Estimar os custos, investimentos e retornos esperados para cada um dos Programas
- Quantificar os recursos necessários para gerir o Veículo e Programa de Impacto
- Desenvolver um plano de negócios de impacto para os primeiros 3-4 anos
- Integrar as necessidades de CAPEX dos anos 1 a 4 no caso de negócios da empresa
- Elaborar um Plano de Implementação para o primeiro ano do Programa de Impacto

# 1| Lagoa Salgada: Visão Geral da Área



**Área de concessão:** 7.209 hectares

**Concelhos:** Alcácer do Sal e Grândola

**População Estimada dos Municípios:**

- **Alcácer do Sal** - 11.113 (7,4 habitantes por km<sup>2</sup>)
- **Grândola** – 13.823 (16,7 habitantes por km<sup>2</sup>)

**Aldeias dentro da área de concessão :** Silha de Pascoal e Água Derramada. Mil Brejos Batão e Aldeia de Rio de Moinhos, embora fora da área de concessão, ficam próximas.

**Aspectos biofísicos:** Topografia predominantemente plana e **extensas áreas florestais**, predominantemente com **sobreiros, pinheiro manso e eucaliptos**. Inclui também áreas agrícolas (associadas a " Herdades " e "Montes"), áreas de pastoreio e áreas seminaturais (como as próximas de cursos de água).

**Áreas protegidas:** Embora não existam áreas protegidas dentro da concessão, existem várias áreas protegidas nas proximidades. Estes incluem habitats para espécies protegidas (morcegos, aves) de grande importância para os ecossistemas *do Montado* .

**Património:** vestígios de ocupação humana desde épocas remotas

## 1| Visão Lagoa Salgada

O Projeto da Mina da Lagoa Salgada está localizado na secção noroeste da prolífica Faixa Piritosa Ibérica, em Portugal, nos Municípios de Grândola e Alcácer do Sal, no Alentejo, Região Litoral .

Esta região rural, com uma longa história de exploração mineira em grande escala, apresenta algumas fragilidades associadas a territórios de baixa densidade e um grande potencial de desenvolvimento, onde a Redcorp se posicionará para desempenhar um papel relevante.

### Contexto frágil, caracterizado por

Desigualdades socioeconômicas

Contexto de negócios subdesenvolvido

Ecossistemas-chave ameaçados



### A Redcorp tornar-se-á líder em exploração mineira cumprindo as normas ESG, ao



Criar condições que atraiam e retenham talentos na região



Aumentar a competitividade e a inovação, apoiando as PME locais

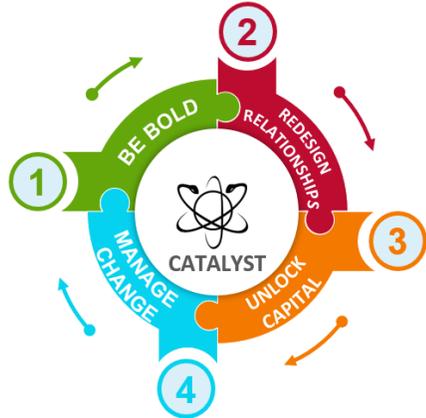


Proteger e restaurar recursos naturais usando estratégias inovadoras

**Visão:** A mina da Lagoa Salgada tornar-se-á um agente crucial para o desenvolvimento sustentável do país e uma referência do setor em termos de impacto positivo.

# 1| Área de influência alvo

## Abordagem de Crescimento Inclusivo



Propomos que a mina da Lagoa Salgada trabalhe em 3 escalas de intervenção para otimizar impactos e gerar um legado positivo

## Abordagem de Paládio

- Aplicar a abordagem de Crescimento Inclusivo da Redcorp para desbloquear todo o potencial do desenvolvimento da mina Lagoa Salgada em favor das comunidades e paisagens locais e regionais
- Garantir que as operações da mina criem um legado além do seu ciclo de vida, tornando-se uma referência positiva na escala local, nacional e internacional
- Promover a transparência e a criação de valor entre todas as partes interessadas
- Garantir o alinhamento com estratégias e objetivos nacionais e regionais

		Geografia	Abordagem
Escala	<b>Escala 1</b>	Área de concessão da Lagoa Salgada (incluindo comunidades dentro e nas suas imediações)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir que toda a operação vá além da conformidade legal em termos de uso eficiente de água e energia e preservação das áreas naturais não envolvente</li> <li>• Prestar apoio às populações (extensão de serviços, mobilidade, etc ...)</li> </ul>
	<b>Escala 2</b>	Freguesias envolventes à área de concessão (Grândola e Alcácer do Sal)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar questões sociais e ambientais – minimizando o impacto nos habitats e espécies protegidas, valorizando o património local, criando condições para atrair novos residentes</li> </ul>
	<b>Escala 3</b>	Concelhos de Grândola e Alcácer,	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o desenvolvimento sustentável em linha com as estratégias regionais e nacionais para 2030, cooperando com outras entidades em I&amp;D (exploração mineira, agricultura, conservação de ecossistemas, etc.), apoiando as empresas locais , etc.</li> </ul>

# 1| Área de influência alvo

## 1. Área de Concessão e Aldeias Envolventes

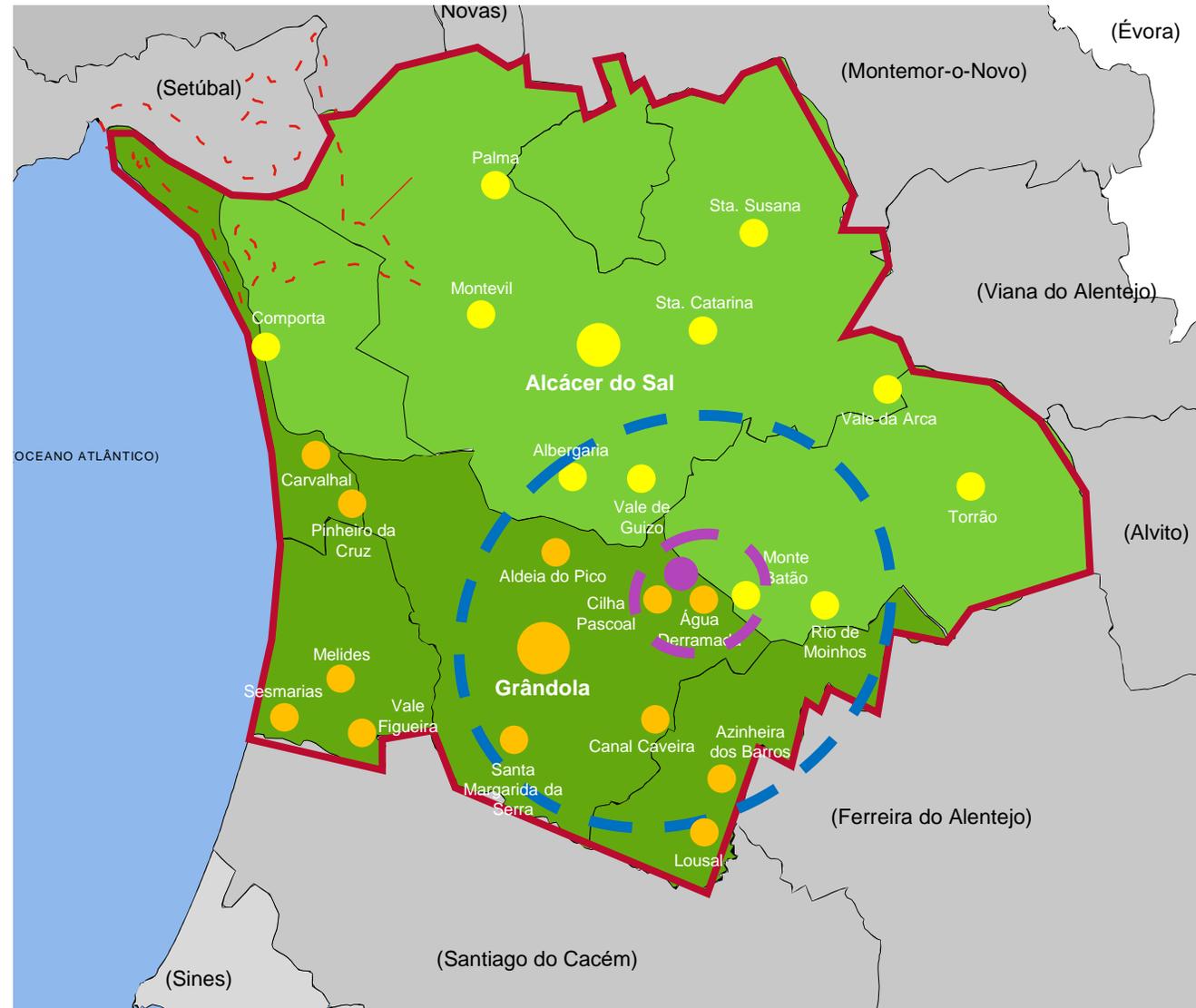
- Área de Concessão Lagoa Salgada
- Silha de Pascoal
- Água Derramada
- Mil Brejos Batão

## 2. Freguesias

- Grândola e Santa Margarida da Serra
- Azinheira dos Barros e S. Mamede de Sádão
- Torrão
- Alcácer do Sal (Santiago)

## 3. Municípios

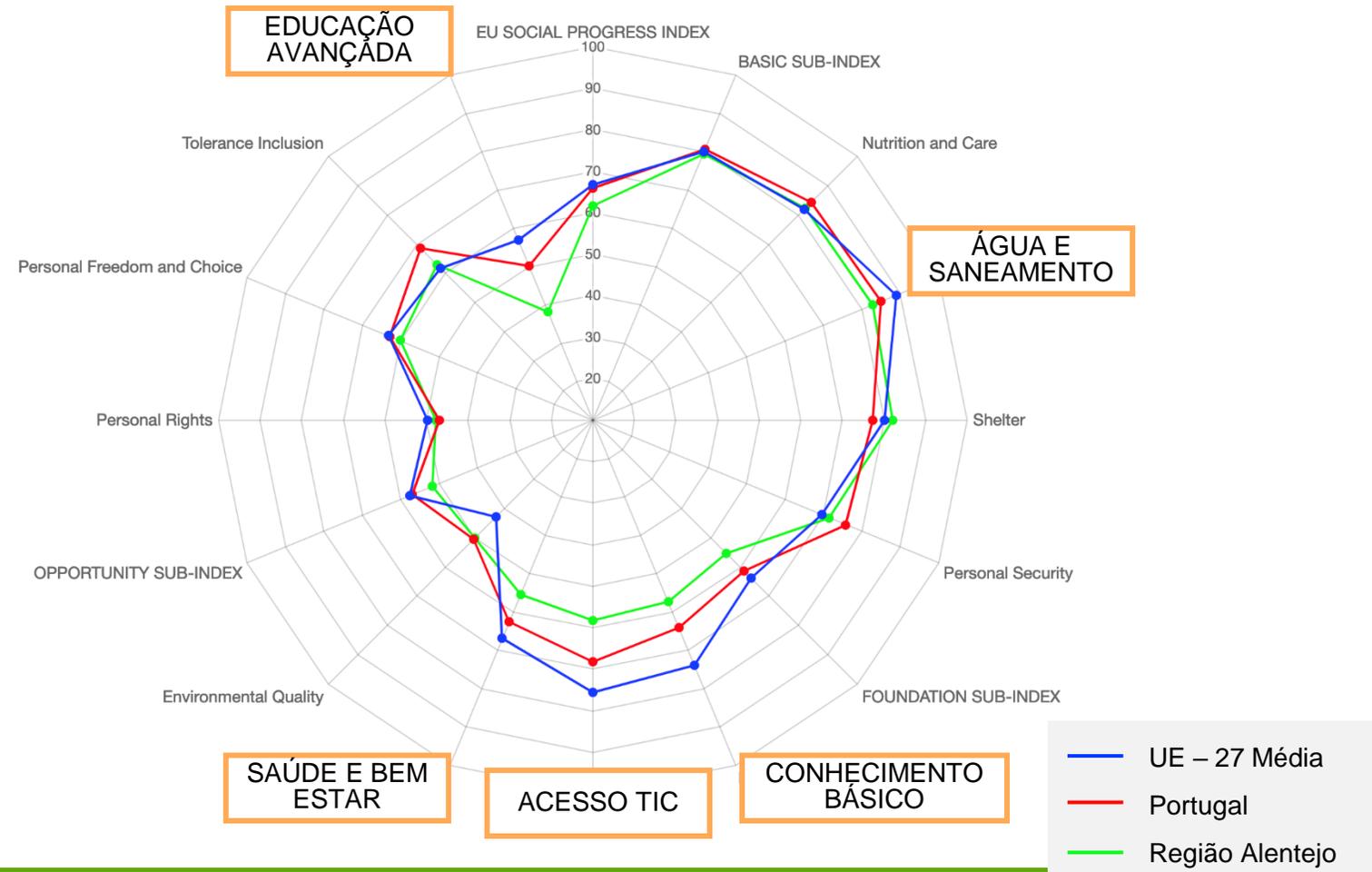
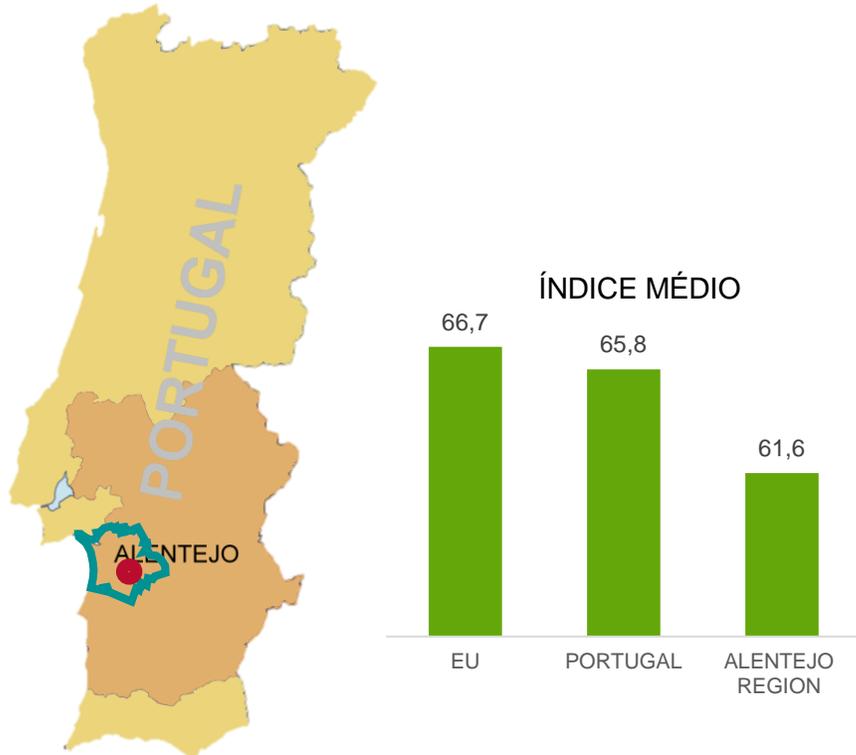
- Grândola
- Alcácer do Sal



# 1| Contexto sociodemográfico

O Índice de Progresso Social na Região do Alentejo está abaixo das médias da UE e nacionais

## Índice de Progresso Social da UE 2021



### Principais observações

As condições de vida no Alentejo estão abaixo da média nacional em termos de indicadores como a **taxa de analfabetismo ao longo da vida** , **níveis de rendimento disponível per capita** , **poder de compra per capita**, **acesso a meios de comunicação e lazer** e **taxas de desemprego** .

## 1| Contexto sociodemográfico

No **Alentejo Litoral** também ocorrem problemas estruturais...

### População:

- Território de baixa densidade .
- Envelhecimento e declínio da população.
- Dificuldade de retenção dos jovens no território.

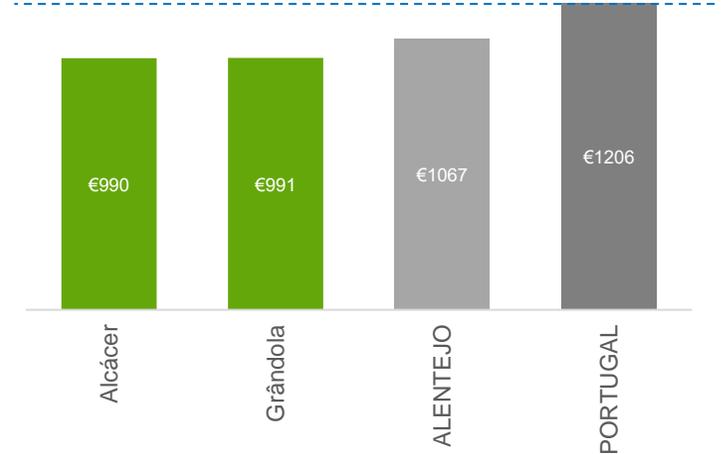
### Tendências:

- **Aglomerados urbanos muito pequenos** , com pouca interactividade.
- **Falta de competitividade e coesão** em termos de substrato urbano.
- **Falta de equipamentos de apoio à acção social e à educação** (ensino secundário e superior).
- Crescente número de **pessoas isoladas** (física e socialmente) e em solidão.
- **Encerramento de serviços públicos em territórios de baixa densidade** .

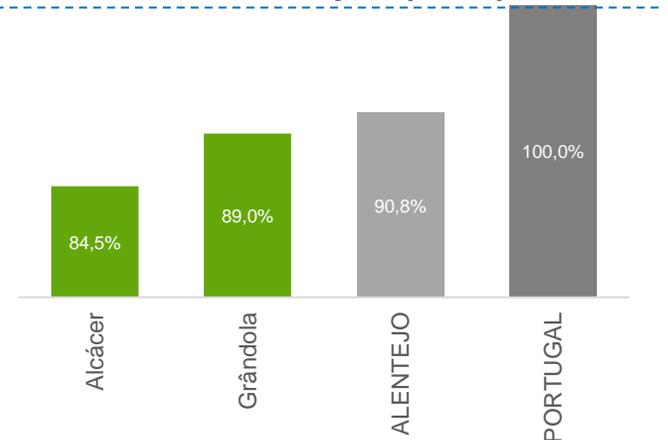
### Rendimentos:

- Os municípios da área de influência apresentam **rendimento médio inferior** às médias nacionais e regionais.
- A mesma tendência é encontrada no **poder de compra** .

Salário Médio Mensal (2019)



Poder de compra (2019)



# 1| Contexto sociodemográfico

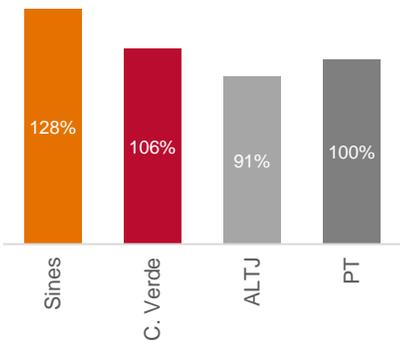
... mas existem alguns motores que impulsionam as economias locais

## Principais impulsionadores económicos:

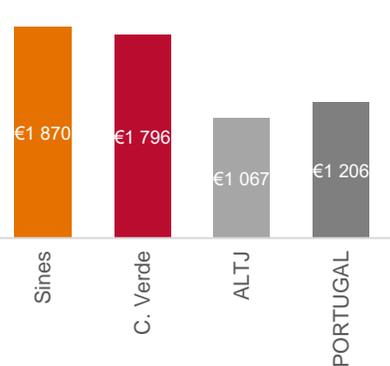
- **Alentejo litoral** é a única sub-região do Alentejo com um PIB per capita superior à média nacional, impulsionado pelas atividades relacionadas com o **Porto de Sines**;
- **Baixo Alentejo** é a 2ª Subregião do Alentejo com melhor desempenho , e a **Somincor (Minas Neves Corvo )** tem um papel importante no desenvolvimento económico:
  - 1.255 empregos diretos (85% de funcionários locais)
  - 1.700 empregos indiretos;
  - Um dos maiores exportadores do país



Poder de compra (2019)



Av. Salário Mensal (2019)



# 1| Contexto empresarial

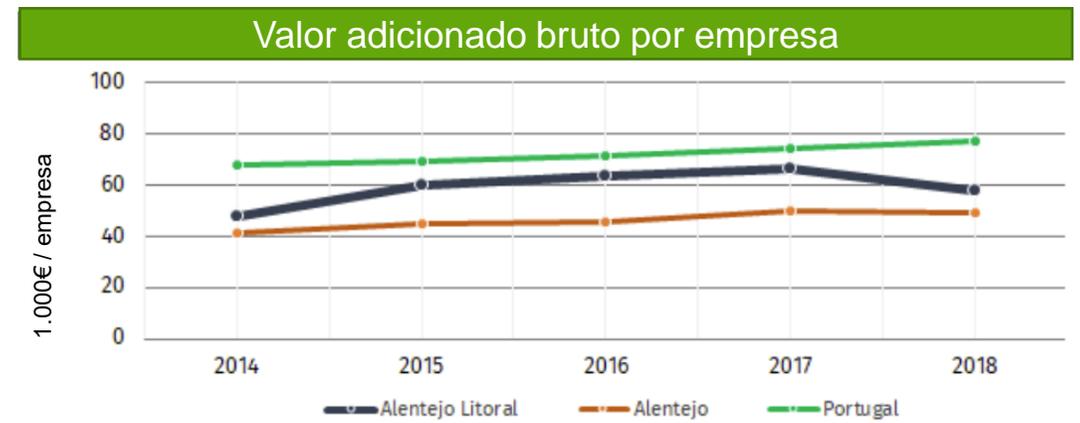
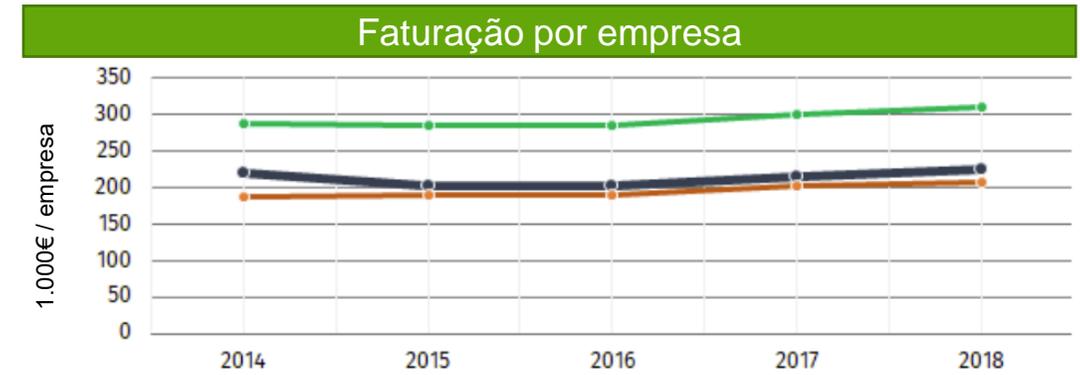
Caracterizado por pequena escala e déficit de capacidade

## Caracterização do Negócio:

- **Pequenos** negócios; **baixa diversificação**
- Baixa contribuição para a produção e emprego nacional;
- **Concentração territorial do valor gerado;**
- Predominância de:
  - **Agricultura e silvicultura** em *Alcácer*
  - **Turismo** em *Grândola* – principalmente na zona costeira.

## Projetos produtivos:

- **Parque Logístico de Grândola** ( 2023) para integração da cadeia de abastecimento e rede industrial nacional



## 1| Clima

As condições meteorológicas estão a piorar e a ameaçar a região

### Dados climáticos locais e alterações climáticas:

- **Verão seco e inverno ameno.**
- Precipitação média anual ~600mm (média nacional: 1000mm)

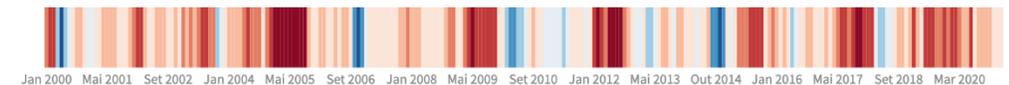
As últimas décadas mostraram um agravamento das condições climáticas:

- **Aumento da temperatura** (aumento da frequência e duração das ondas de calor).
- **Diminuição das chuvas** (aumento da estação seca).
- **Aumento da frequência de secas extremas e severas.**

### Impactos:

- **Secas e redução da disponibilidade de água.**
- Aumento **do risco para a saúde** devido às ondas de calor.
- Aumento da frequência de **incêndios florestais.**
- **Degradação do solo e desertificação**, levando à **perda da capacidade de resgate de carbono.**
- **Ecossistemas desequilibrados** (diminuição da polinização, aumento de pragas e doenças,...).

#### Alcácer do Sal



#### Grândola



Evolução mensal, entre 2000 e 2020, dos níveis de seca. Os meses em vermelho representam altos níveis de seca, os meses em azul representam meses com alta precipitação

## 1| Uso da terra

A silvicultura e a agricultura dominam a paisagem e a atividade humana

### Uso da terra:

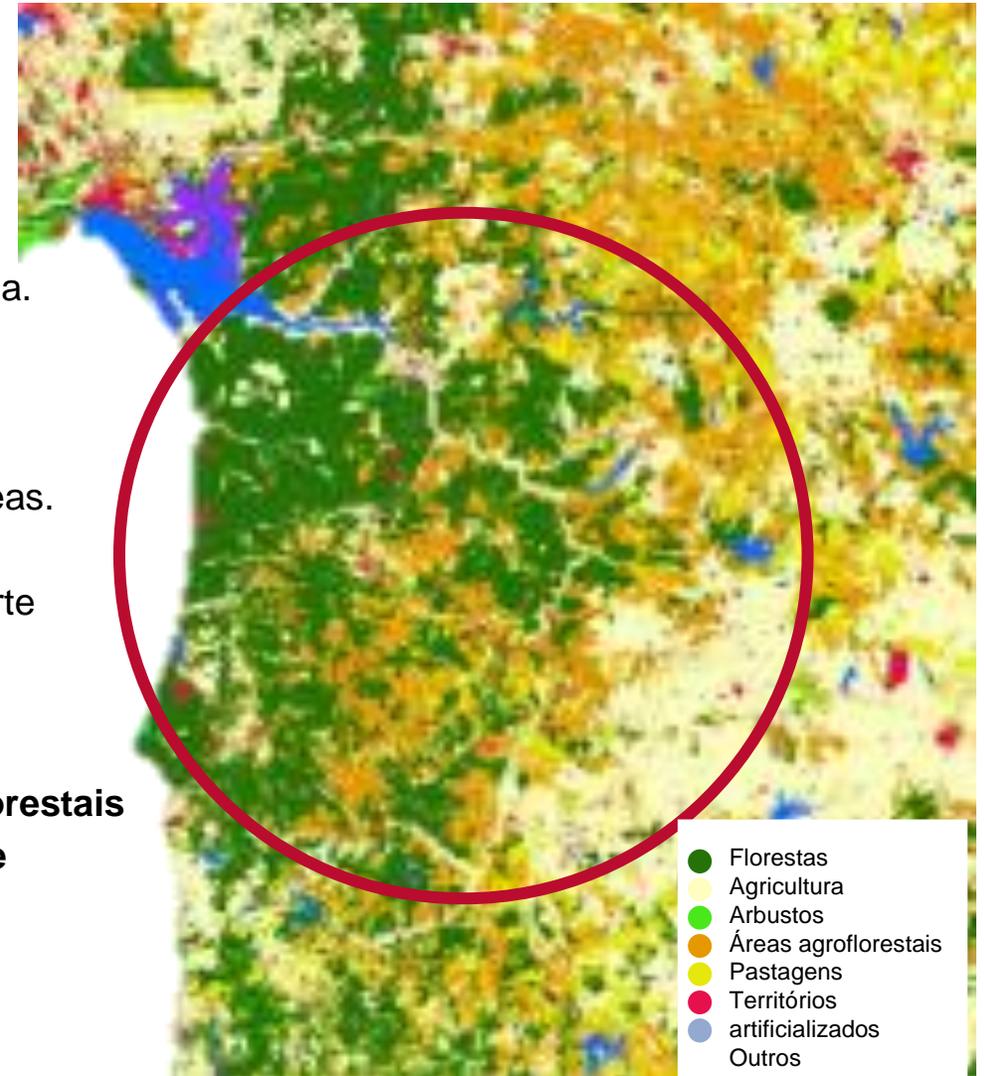
- **A ocupação dominante da terra são áreas florestais e agrícolas .**
- Principais espécies: *sobreiro, pinheiro manso, pinheiro bravo e eucalipto .*
- Principais culturas: *arroz, culturas hortícolas, trigo mole e olival .*

**A agricultura e a pecuária** marcam o perfil social e económico da sociedade alentejana.

- Historicamente, **o trabalho agrícola tem sido predominantemente familiar .**
- A ascensão da **monocultura intensiva** nos últimos anos significa:
  - Maior consumo de água.
  - Aplicação de grandes volumes de pesticidas e contaminação de águas subterrâneas.
  - Diminuição da biodiversidade.
  - A criação de emprego em explorações superintensivas é residual e em grande parte sazonal.

### Impactos:

- A extensão de áreas florestais contínuas aumenta **o risco de grandes incêndios florestais**
- Uso intensivo **de produtos químicos** traz um risco aumentado de **contaminação de aquíferos, águas superficiais e solos .**
- Falta de equidade no **acesso à água .**
- **Destruição da paisagem e perdas de habitat .**



## 1| Ambiente

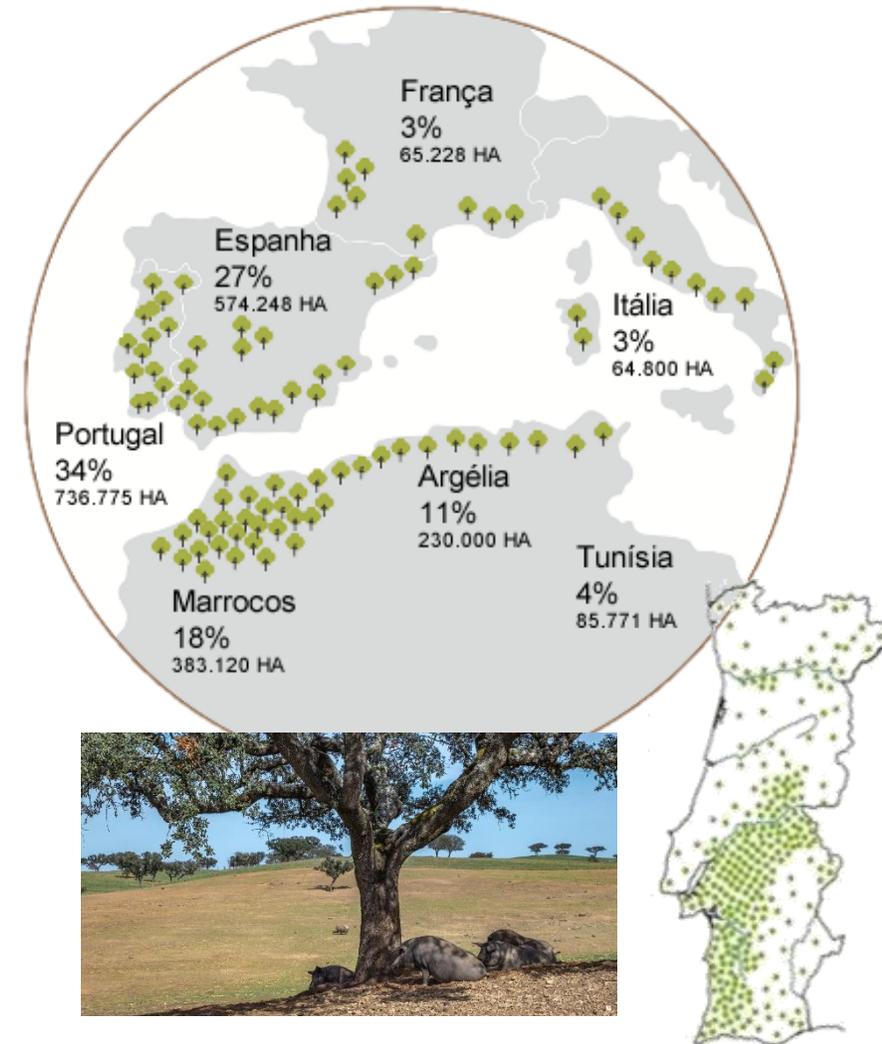
O *Montado* é um ecossistema crucial para a região

### **Montado - o montado de sobreiro:**

- *Montado*, um **sistema agro - silvo - pastoril** , domina a paisagem do Alentejo e é um factor distintivo regional. É um dos ecossistemas mais ricos do mundo.
- *Montados* garantem **ótimos** níveis de **biodiversidade natural**, incluindo a **vida selvagem**, as **pastagens**, a **agricultura** e a **flora diversificada** e são um exemplo a seguir:
  - pelo seu papel na **regulação hidrológica** e na **conservação do solo** .
  - pelo seu **papel na prevenção de incêndios**, devido à coexistência de culturas agrícolas.
  - pela sua capacidade de **fixar cerca de 6 toneladas de CO<sub>2</sub> por hectare e por ano**;
  - para utilização de **recursos variados**: cortiça e bolota, pastagens (produção de carne e leite), culturas, cogumelos, etc...
  - pela sua **sustentabilidade**, considerando os **solos pobres** e **as condições climáticas**.
  - como área de **grande valor económico** para a produção **de cortiça** (Portugal produz 50% da cortiça mundial) e o seu interesse para **o turismo e hotelaria** ;
- A zona *do Montado* está em recessão há anos. Tem sido alvo de medidas de protecção que, por exemplo, proíbem o abate de sobreiros.

### **Ameaças:**

- **Stress hídrico** ou **chuvas anormais** que favorecem a propagação de **doenças** e **pragas**.
- **Práticas agrícolas inadequadas** .
- **Diminuição da população** .



# 1| Serviços de saúde

Área de influência carece de acesso a cuidados de saúde de qualidade

## Ofertas de serviços e qualidade:

- **Área de influência:**
  - **Pessoal médico insuficiente.**
  - **Falta de serviços de saúde especializados.**
  - Dificuldades nos cuidados de saúde **primários** e **hospitalares**.
  - Meses de **espera por consultas** nos serviços de extensão de saúde e hospital de referência (Santiago do Cacém ).
  - **Situações de doença mental** sem respostas adequadas.
  - A dispersão geográfica causa dificuldades no **acesso aos cuidados de saúde**, principalmente nos **segmentos mais idosos da população** que vivem em áreas de baixa densidade.
  
- **Serviços de emergência:**
  - Inexistência de **ambulância de Suporte Imediato de Vida** no Serviço de Urgência do Centro de Saúde de Alcácer do Sal.



### Principais observações

- Embora existam infra-estruturas (extensões e postos de saúde), alguns equipamentos estão obsoletos, alguns centros estão fechados e os que funcionam não têm médicos suficientes para as necessidades da população.

## 1| Educação

Os baixos níveis de escolaridade da população idosa ainda têm impacto nos estudantes

### Qualidade dos serviços:

- Falta de condições físicas em alguns equipamentos escolares
- Falta de equipamentos de TI e boa conectividade

### Tendências:

- **Elevadas taxas de retenção e abandono** no ensino básico e secundário
- **Desigualdades** no acesso à educação:
  - Deficiências na rede de transporte escolar
  - Falta de recursos digitais (alunos e famílias)
- **Falta de apoio familiar** (baixo nível de escolaridade, baixo nível socioeconómico)
- **Requalificação e desenvolvimento** :
  - Os centros de emprego da região (IEFP) promovem formação adequada às necessidades/grandes investimentos da região (ex.: aeronáutica, logística, mecatrónica, turismo, agricultura, etc...)



# 1| Habitação e Infraestrutura

Existem algumas fraquezas na infraestrutura básica

## Habitação e Habitação Social:

- Falta de habitação acessível para atender às necessidades da população;
- Habitação social a necessitar de renovação;
- Falta de habitação para acomodar novos moradores esperados com novos investimentos

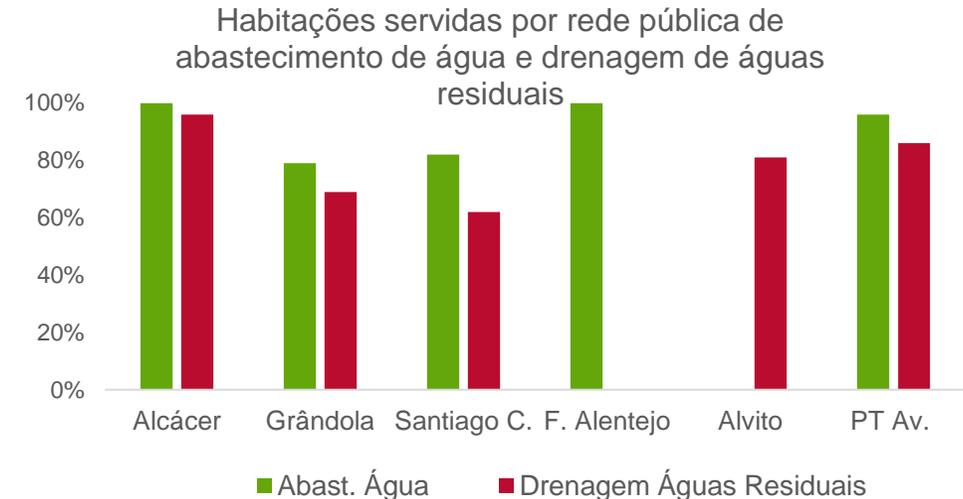


## Alojamentos servidos por rede pública de abastecimento de água e rede de drenagem de águas residuais(%)

- Défice no acesso a água canalizada e redes de drenagem de água, com especial incidência no concelho de Grândola

## Estradas Municipais

- A manutenção das estradas secundárias em Portugal é atualmente da responsabilidade dos municípios e constitui um dos custos mais pesados para os municípios de menor dimensão.



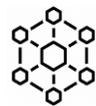
# 1| Alentejo 2030

A estratégia **Alentejo 2030** foi implementada a partir da Estratégia Nacional e visa atingir 5 objetivos principais

PRELIMINARY DRAFT  
- FOR DISCUSSION

## Restrições

- Longo ciclo de **recessão demográfica** e despovoamento
- **Escassez de mão de obra**, em volume e competências
- **Défice de capacidade empresarial** (inovação e competências, remuneração e carreira, utilização eficiente de recursos, etc.)
- Consolidação incipiente do Sistema Regional de Inovação
- **Pressão sobre o uso da terra**
- Qualidade e cobertura insatisfatórias das **redes de transporte**
- Má **cobertura de cuidados e serviços de saúde**
- **Habitação insuficiente** para diferentes segmentos de demanda



## Desafios

**Revitalização demográfica**

**Consolidação do Sistema Regional de Inovação e capacidades e habilidades**

**Sustentabilidade territorial e valorização do capital natural no contexto das alterações climáticas**

**Valorização económica dos recursos e activos regionais**

**Fortalecimento do Sistema Urbano Regional e sua conectividade**

## Objetivos

Mitigar os efeitos das restrições demográficas através de uma estratégia integrada de investimento-emprego e através da excelência nos serviços de acolhimento de crianças e de apoio à família.

Criar as bases para um novo paradigma produtivo para a Região combinando a consolidação do Sistema Regional de Inovação com a capacidade de formação de competências.

Impulsionar a transição energética, a economia circular, as estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas e a utilização eficiente da água.

Mobilizar recursos e ativos estratégicos de todo o território para afirmar a competitividade do Alentejo na economia mundial.

Promover a singularidade sustentável do sistema urbano da Região, fator de competitividade e coesão territorial.

## 1| Portugal 2030

Portugal aprovou em 2020 a sua Estratégia Nacional para 2020-2030

Alinhado com a Estratégia Nacional aprovada, o **programa Portugal 2030** operacionaliza o *Acordo de Parceria entre Portugal e a Comissão Europeia*, definindo os grandes objetivos estratégicos para a implantação de fundos entre 2021 e 2027.

O programa também se baseia em cinco **objetivos estratégicos da UE** para criar um...

- **Mais inteligente,**
- **Mais verde,**
- **Melhor conectado,**
- **Uma Europa mais social,**
- **Mais perto dos seus cidadãos.**



# 1| Fundos Europeus 2021-27

Três grandes programas da UE fornecem fundos relevantes que podem ajudar a financiar este projeto

PRELIMINARY DRAFT  
- FOR DISCUSSION

## Fundo Europeu Estrutural e de Investimento

Instrumentos para investir na criação de emprego e numa economia e ambiente europeus sustentáveis e saudáveis.



**24.182**  
**milhões de**  
**euros**

### 4 pilares:

- Demografia, qualificações e inclusão
- Ação climática e sustentabilidade
- Inovação e transição digital
- Competitividade externa e coesão interna

## Próxima Geração UE

Instrumento de recuperação temporária para ajudar a reparar os danos económicos e sociais imediatos



**11.125**  
**milhões de**  
**euros**

### 3 pilares:

- Resiliência
- Transição climática
- Transformação digital

## Horizonte Europa

Programa de financiamento para pesquisa e inovação

**95,5 mil**  
**milhões de**  
**euros**

- Convites à apresentação de propostas
- Equipes de pelo menos 3 organizações parceiras de diferentes países

### 5 missões:

- Adaptação às Mudanças Climáticas
- Cidades inteligentes e neutras para o clima
- Cancro
- Restaurar os nossos oceanos e águas
- Acordo de Solo para a Europa

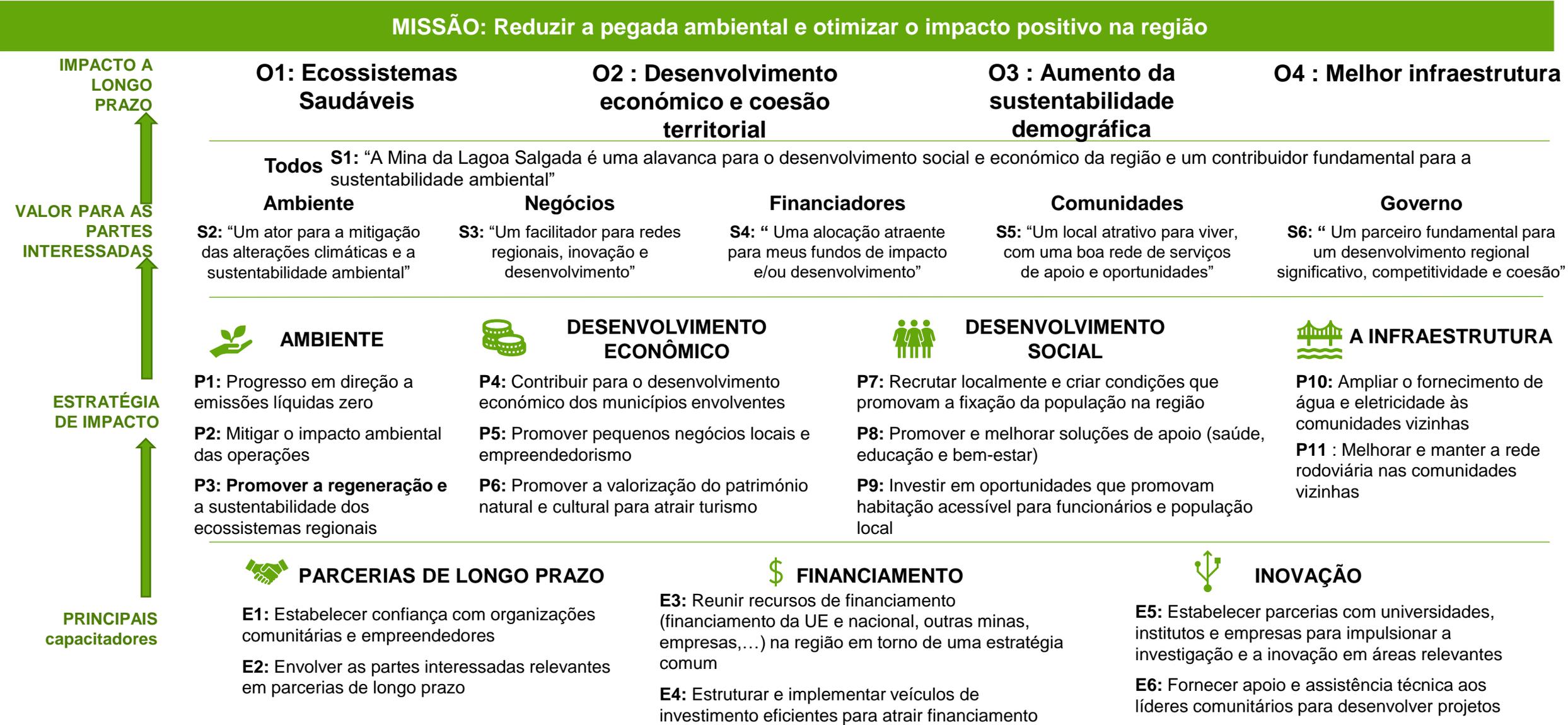
# Estratégia de Impacto

# 2

# 1| Estratégia de Impacto: Áreas e Temas de Impacto



# 1| Estratégia de Impacto: Mapa Estratégico



# 1| Arquitetura de Impacto

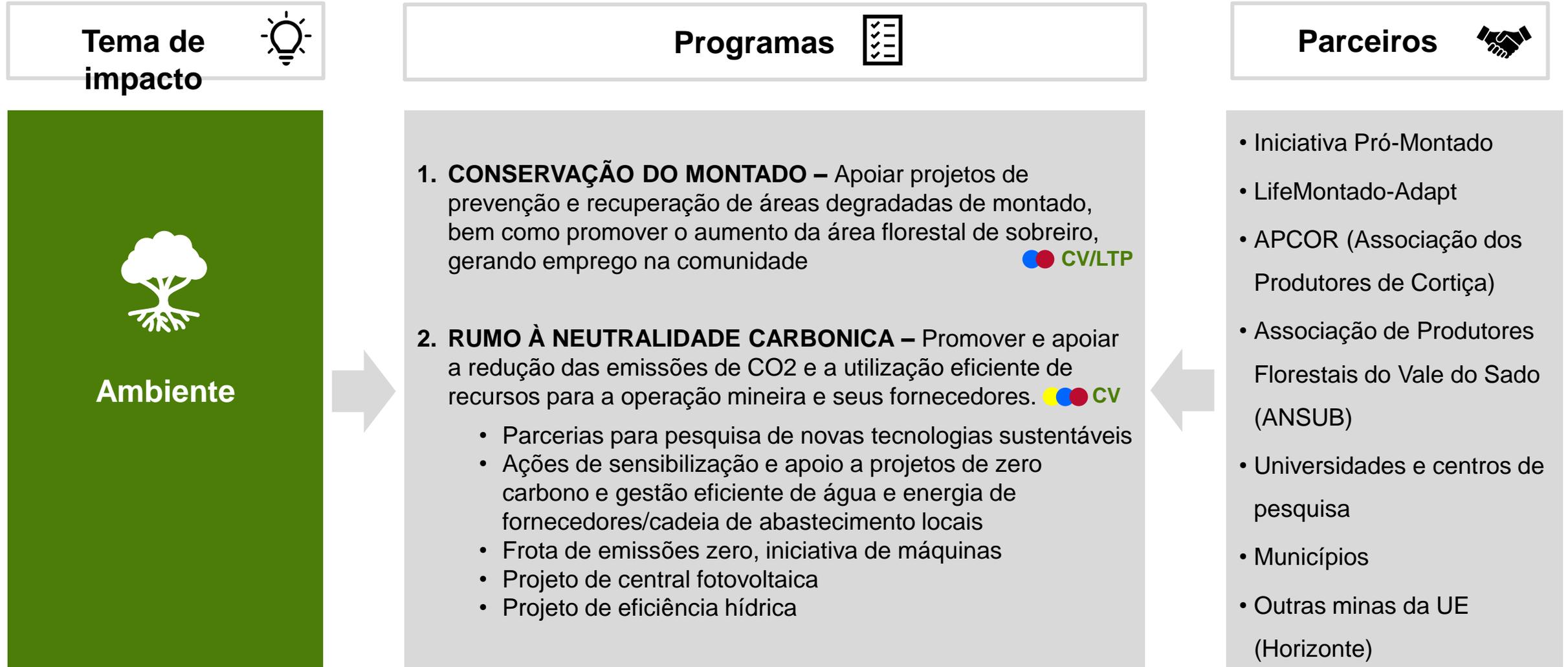
O principal veículo utilizado para catalisar a mudança será materializado numa Fundação



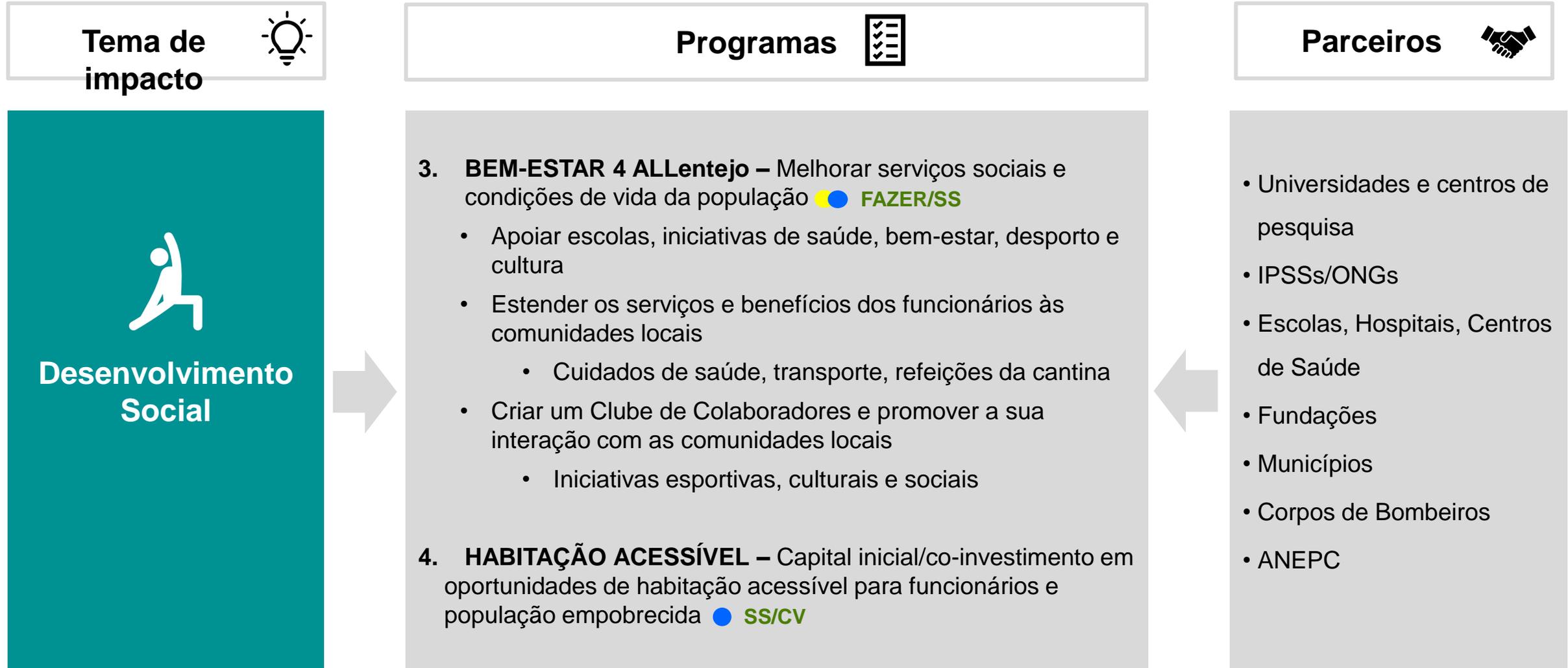
# Resumo e priorização de programas de impacto



### 3| Programas de impacto propostos : Meio ambiente



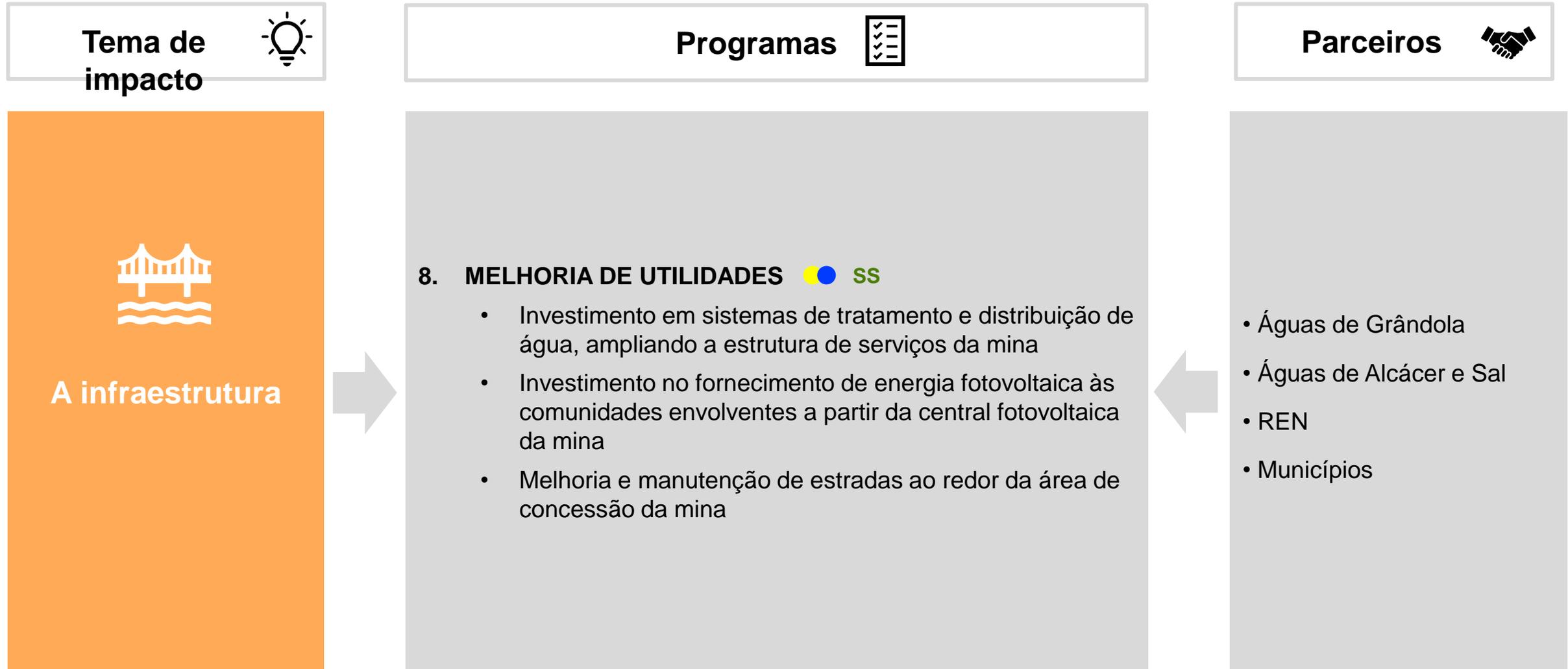
### 3| Programas de impacto propostos : Desenvolvimento Social



### 3| Programas de impacto propostos : Desenvolvimento Económico



### 3| Programas de impacto propostos : Infraestrutura



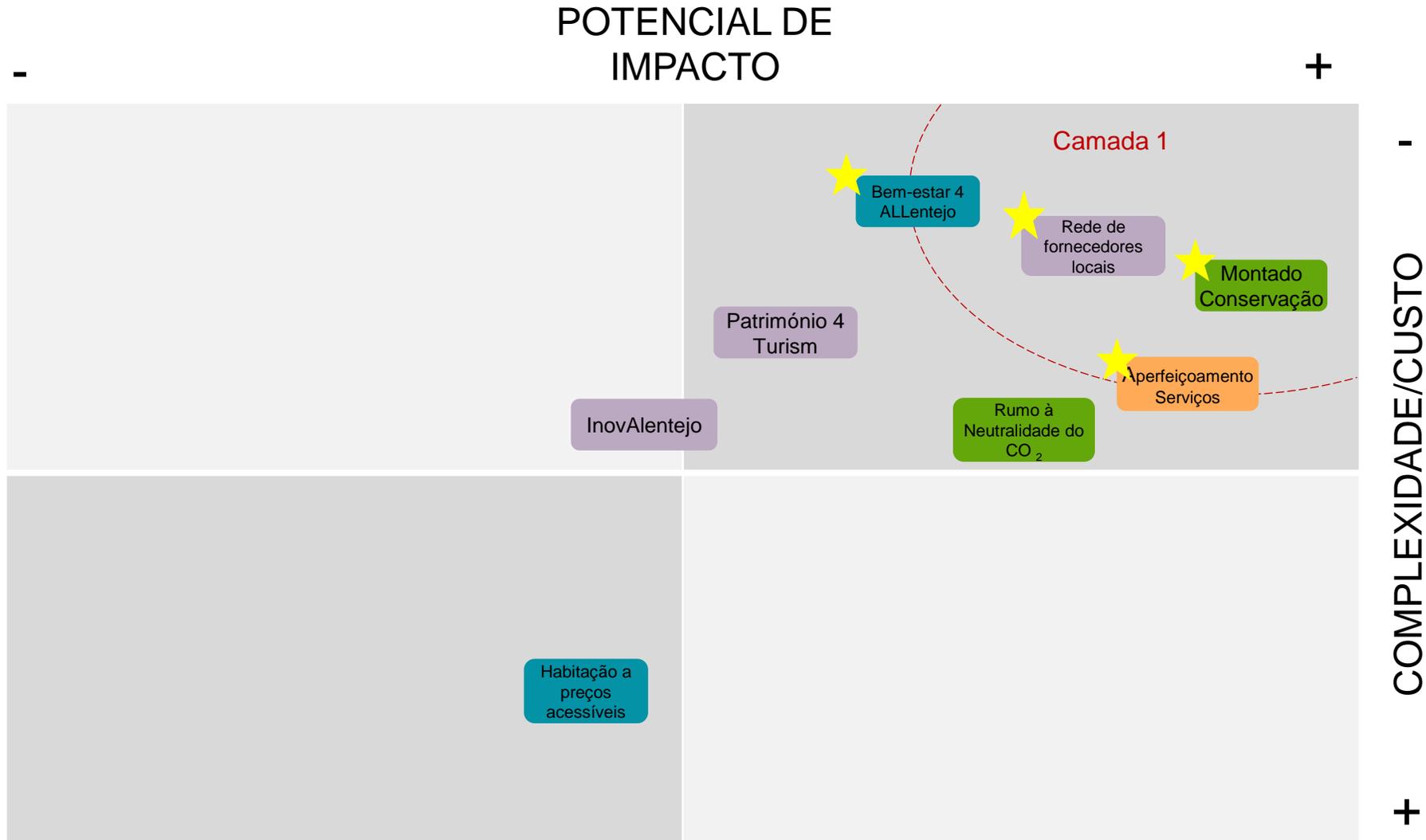
### 3| Matriz de Priorização destaca cinco programas de melhor desempenho para foco no Nível 1

Programa	Negócios			Económico				Social		Ambiental		
	Materialidade	CBA	+ Com. Relações	Mercado	Escalabilidade	Emprego	Renda	Retenção	Qualidade de vida	Terra	Carbono	
	25%			25%				25%		25%		
★ Conservação do Montado	8	8	8	6	7	5	6	7	5	9	8	7,13
Rumo à Neutralidade Carbónica	8	7	7	6	5	4	3	4	6	5	9	5,96
★ Bem Estar 4 ALLentejo	8	7	9	7	6	4	3	7	9	3	3	6,00
Habitação a preços acessíveis	4	3	5	3	2	2	2	3	6	1	1	2,94
★ Rede de Fornecedores Locais	9	9	8	7	7	8	7	8	6	3	7	6,98
InnovAlentejo	5	5	6	5	5	6	5	5	5	1	2	4,27
Preservação do Património	7	6	7	6	3	6	6	7	5	7	2	5,60
★ Aperfeiçoamento serviços	8	8	8	7	4	4	6	6	7	7	7	6,69

#### Classificação

- Alta relevância/potencial/impacto
- Relevância/potencial/impacto de nível médio
- Baixa relevância/potencial/impacto

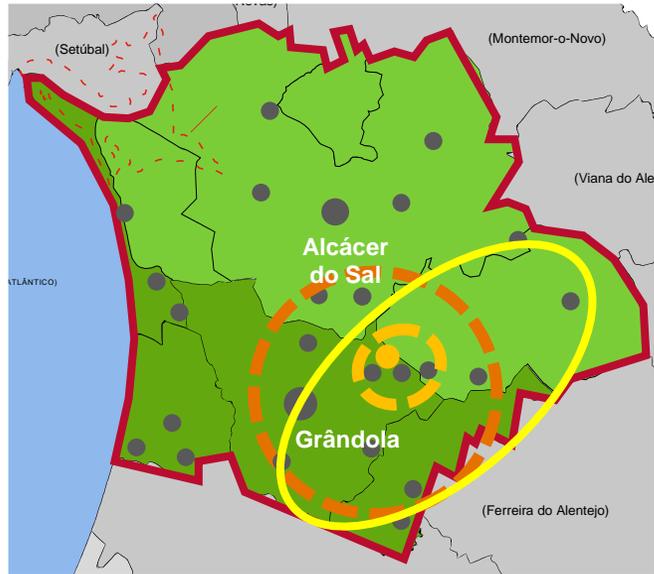
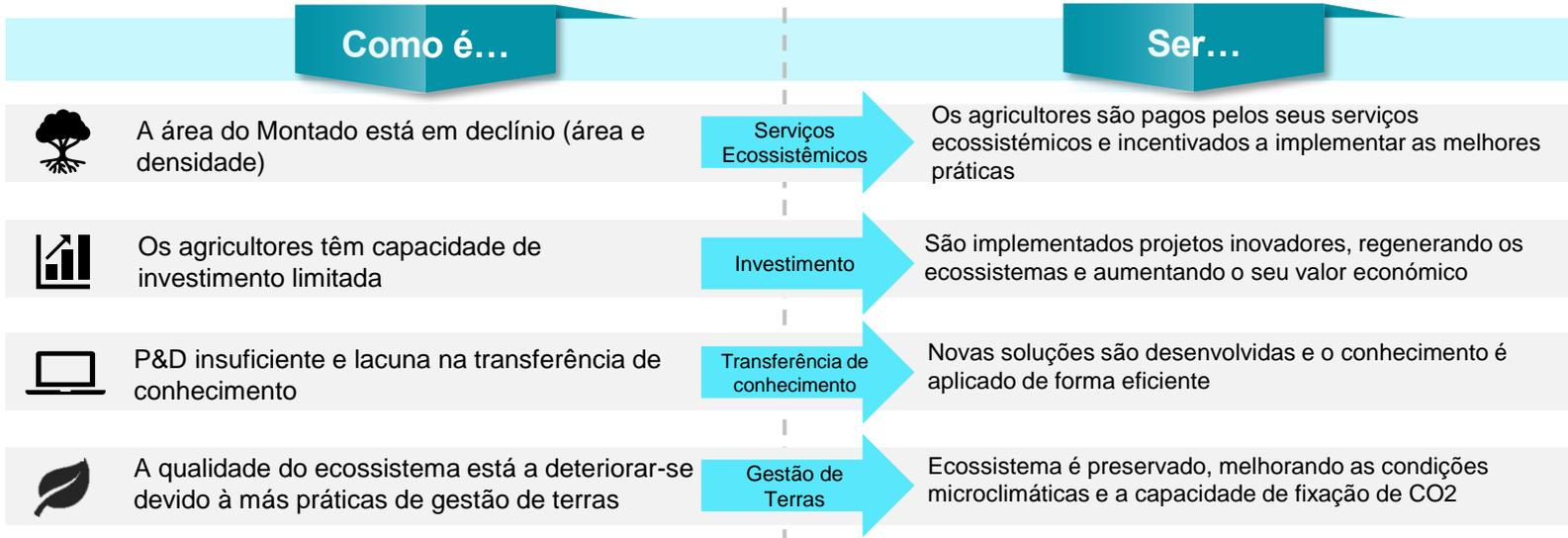
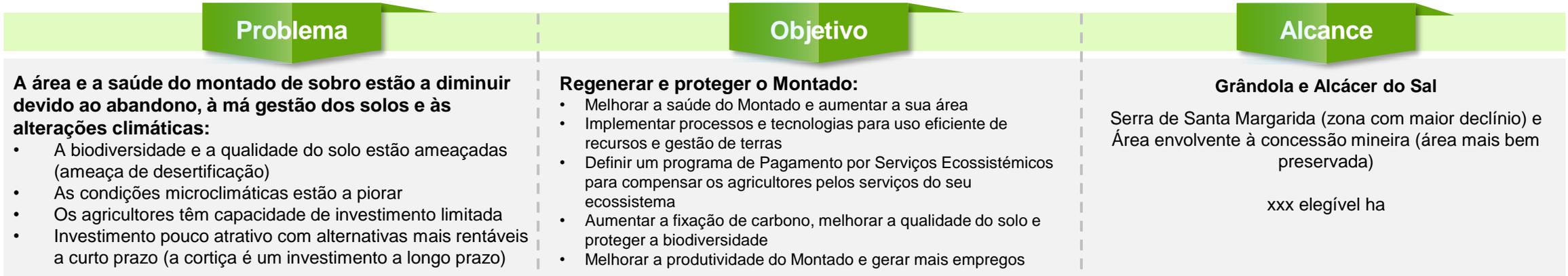
### 3| Matriz de Priorização para identificar Programas de Nível 1



Detalhes do programa

4

# 4| Conservação do Montado : Agenda de Mudança



Alvo do programa

Fonte: Painel de Avaliação da Inovação Regional da UE-ERDF-2020

## 4| Conservação do Montado : Intervenções

	INTERVENÇÕES	POSSÍVEIS PARCEIROS	KPI'S ILUSTRATIVOS
 <p><b>Centro Montado</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Montado em rede:</b> desenvolver uma rede digital para capturar, partilhar e trocar <b>conhecimento</b> ; acelerar o desenvolvimento e implementação de melhores práticas. Agricultores do grupo receberão <b>assistência de irrigação e outros serviços</b> e fornecerão serviços ecossistêmicos, beneficiando-se da centralização <b>F</b> ●</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Universidades e Centros de Pesquisa</li> <li>• Organizações de Produtores Florestais (ANSUB, etc.)</li> <li>• Parceiros digitais (provedores de SaaS)</li> <li>• Players da Indústria da Cortiça (Amorim, APCOR)</li> <li>• Centros de Competência (por exemplo, Filcork)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N. de artigos publicados em revistas científicas relevantes com revisão por pares</li> <li>• % de aumento em projetos piloto implementados</li> <li>• # agricultores que relatam maior conhecimento das melhores práticas</li> </ul>
 <p><b>Reabilitar o Montado</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>M-Tech:</b> Apoiar* os agricultores do Montado na implementação de tecnologias eficientes (por exemplo, sistema de irrigação gota a gota, tecnologias para detectar doenças nas árvores...) e melhores práticas para aumentar a saúde e a produtividade do montado** <b>F</b> ●</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizações de Produtores Florestais (ANSUB, etc.)</li> <li>• Players da Indústria da Cortiça (Amorim, APCOR)</li> <li>• Fornecedores técnicos (por exemplo, Netafim)</li> <li>• Municípios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de aumento de matéria orgânica no solo</li> <li>• % de aumento na regeneração natural</li> <li>• % de aumento na produção/hectare</li> </ul>
 <p><b>Atraia Financiamento Verde</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Serviços do Montado:</b> Lançar e executar um projecto de <i>Pagamento por Serviços Ecossistêmicos</i>*** (PES) que atrai incentivos financeiros (de “compradores” privados) para gestores de terras (“vendedores”) para manter/melhorar o Montado e aumentar os serviços do ecossistema. fornece. <b>F/M</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agricultores Montados</li> <li>• Organizações de produtores florestais</li> <li>• Montado Experts (para uma quantificação certificada dos serviços a comercializar)</li> <li>• Empresas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N. de compradores adquiridos</li> <li>• N. de vendedores participantes</li> <li>• Volume de pagamento de serviços</li> <li>• % de aumento nos serviços prestados</li> <li>• % de aumento nas melhores práticas implementadas</li> </ul>
 <p><b>Aumentar a consciencialização</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Somos Montado :</b> promover ações de sensibilização e voluntariado na comunidade com foco no reconhecimento da importância da proteção do montado <b>F</b> ●</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação de Produtores Florestais. (ANSUB, etc.)</li> <li>• Players da Indústria da Cortiça (Amorim, APCOR)</li> <li>• Municípios</li> <li>• Jogadores de turismo</li> <li>• Escolas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de participantes</li> <li>• Satisfação dos participantes</li> </ul>

\*ex.: Capital inicial, subsídios reembolsáveis, recursos partilhados, etc....

\*\*ex.: regeneração natural, não intensificação da densidade de estocagem, sementeira direta sem preparo do solo

\*\*\*Serviços Ecossistêmicos (SE) são os benefícios que a sociedade obtém do funcionamento normal dos ecossistemas

ANSUB – Associação dos Produtores Florestais do Vale do Sado

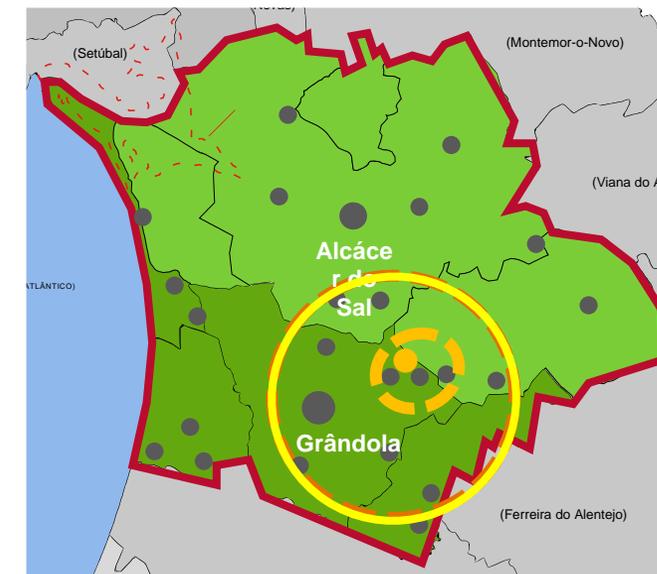
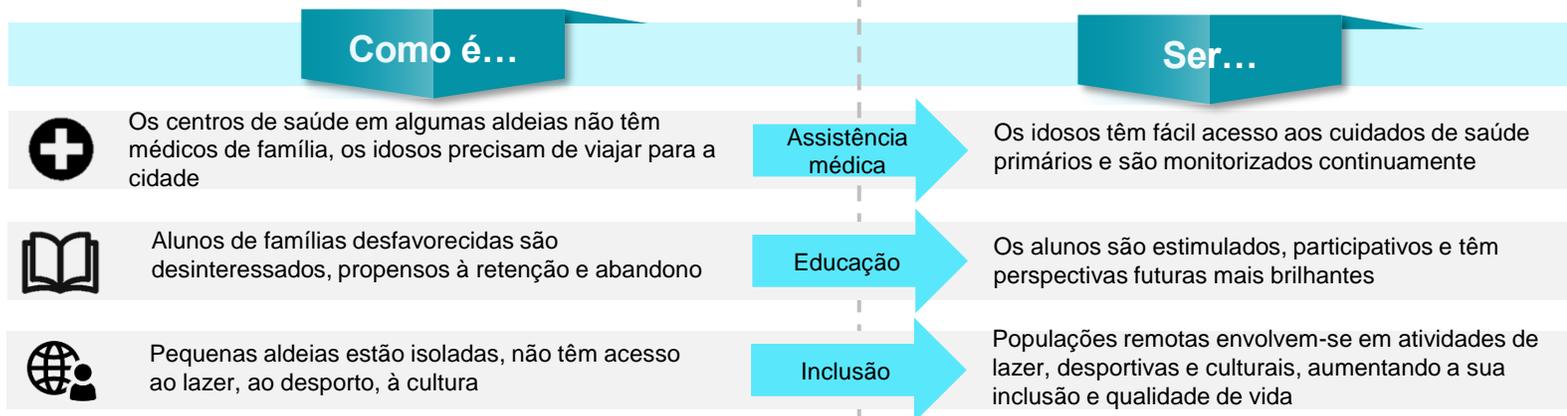
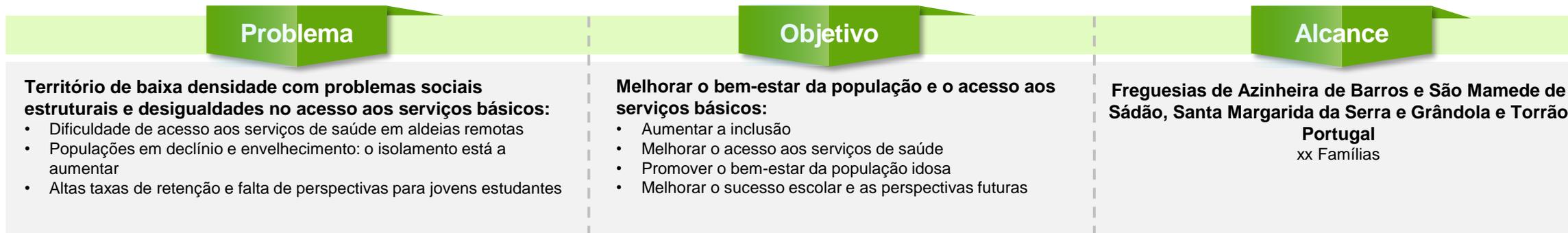
APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça

● Iniciativas que podem ser aplicadas aos fundos da UE

**F** Projetos a desenvolver através da Fundação

**M** Projetos a serem desenvolvidos através da Mina

## 4| Bem-Estar 4 ALLentejo : Agenda de Mudança



Alvo do programa

## 4| Bem-Estar 4 ALLentejo : Intervenções

	INTERVENÇÕES	POSSÍVEIS PARCEIROS	KPIs ILUSTRATIVOS
 <p>Telemedicina</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Médico Online</b> : Investir na telemedicina em aldeias com falta de médicos de família (cuidados primários, saúde mental, fisioterapia), articulada com os Serviços Locais (Unidade Móvel de Saúde, Bombeiros, IPSSs)</li> </ul> <p style="text-align: right;"><b>F</b> </p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade Móvel de Saúde Apoio Social*</li> <li>• ULSLA**</li> <li>• Instituições Particulares de Solidariedade Social (ex.: Associação ComVida )</li> <li>• GNR</li> <li>• Instituições Privadas de Saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de redução do tempo de espera para consultas médicas</li> <li>• % de redução de viagens evitáveis à cidade</li> </ul>
 <p>Impulsione a inovação social e as habilidades empreendedoras</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Inovação social</b>: Apoiar start-ups sociais para testar/ampliar serviços nas comunidades locais (nas áreas da saúde, educação e inclusão social)</li> <li>• <b>Miúdos para o Futuro</b>: programa de empreendedorismo juvenil para melhorar as competências empresariais, académicas e de vida de jovens em comunidades desfavorecidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Startups Sociais</li> <li>• ULSLA*</li> <li>• Instituições Particulares de Solidariedade Social (ex. Associação ComVida)</li> <li>• Líderes comunitários relevantes</li> <li>• Outras fundações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N. de novas soluções/serviços implementados com sucesso</li> <li>• % da população-alvo alcançada</li> </ul>
 <p>Voluntários para o bem</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Clube dos Colaboradores</b> : Apoiar um clube de funcionários que desenvolva atividades nas comunidades (lazer, esporte e cultura)</li> <li>• <b>Dia do Voluntário</b> : Implementar um n. de dias de folga para colaboradores por voluntariado no âmbito da Fundação (ex. pequenas reparações em agregados familiares carenciados)</li> </ul> <p style="text-align: right;"><b>F/M</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funcionários da LS</li> <li>• Instituições Particulares de Solidariedade Social (ex.: Associação ComVida )</li> <li>• Líderes comunitários relevantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N. de ações propostas e implementadas pelos colaboradores</li> </ul>
 <p>Ampliar serviços e benefícios</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Partilhar é Cuidar</b> : Alargar os serviços para os mineiros às aldeias vizinhas (por exemplo, refeições na cantina para famílias desfavorecidas e extensão dos serviços médicos à população próxima)</li> </ul> <p style="text-align: right;"><b>F/M</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições Particulares de Solidariedade Social (ex.: Associação ComVida )</li> <li>• ULSLA*</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N. de famílias desfavorecidas que beneficiam de refeições na cantina</li> </ul>

\*Apoio Social da Unidade Móvel de Saúde

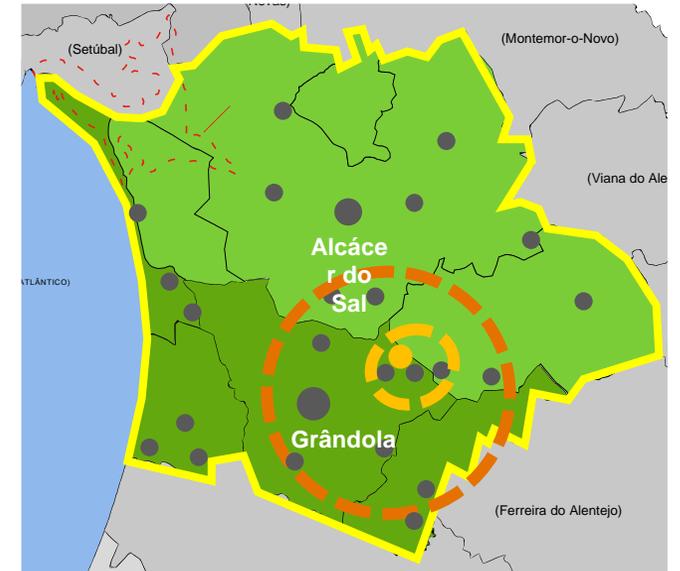
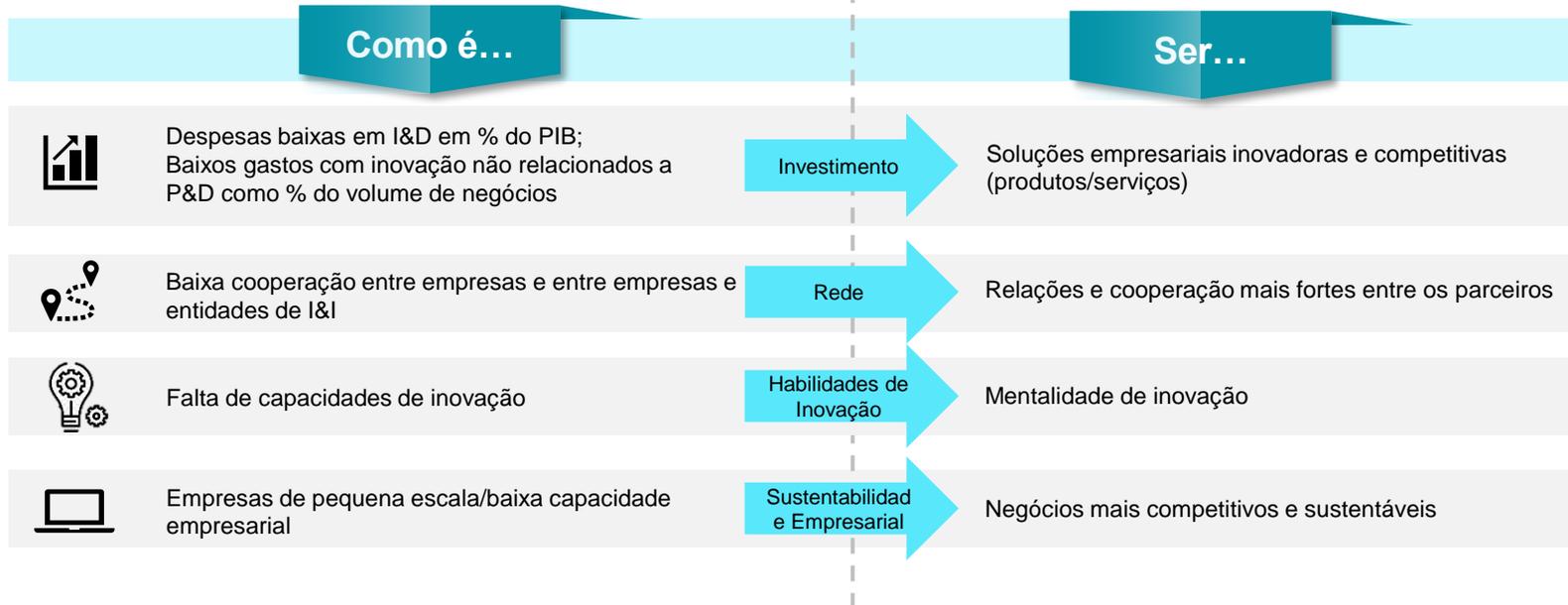
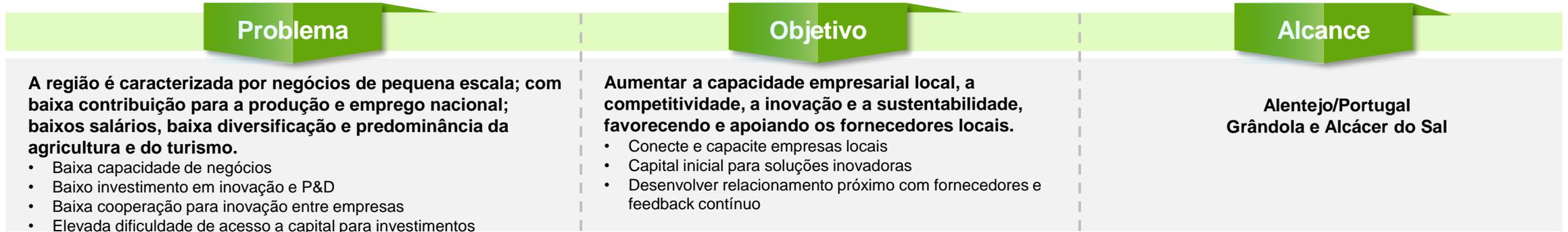
\*\*Unidade Local de Saúde

 Iniciativas que podem ser aplicadas aos fundos da UE

**F** Projetos a desenvolver através da Fundação

**M** Projetos a serem desenvolvidos através da Mina

# 4| Rede de Fornecedores Locais : Agenda de Mudança



Alvo do programa

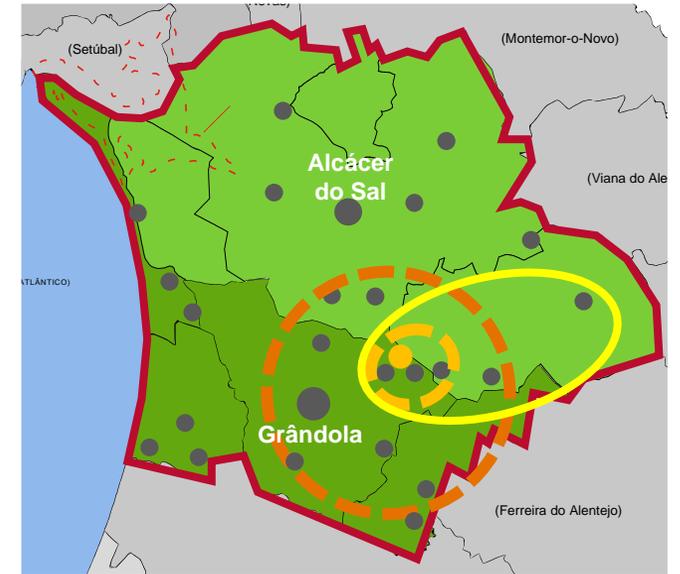
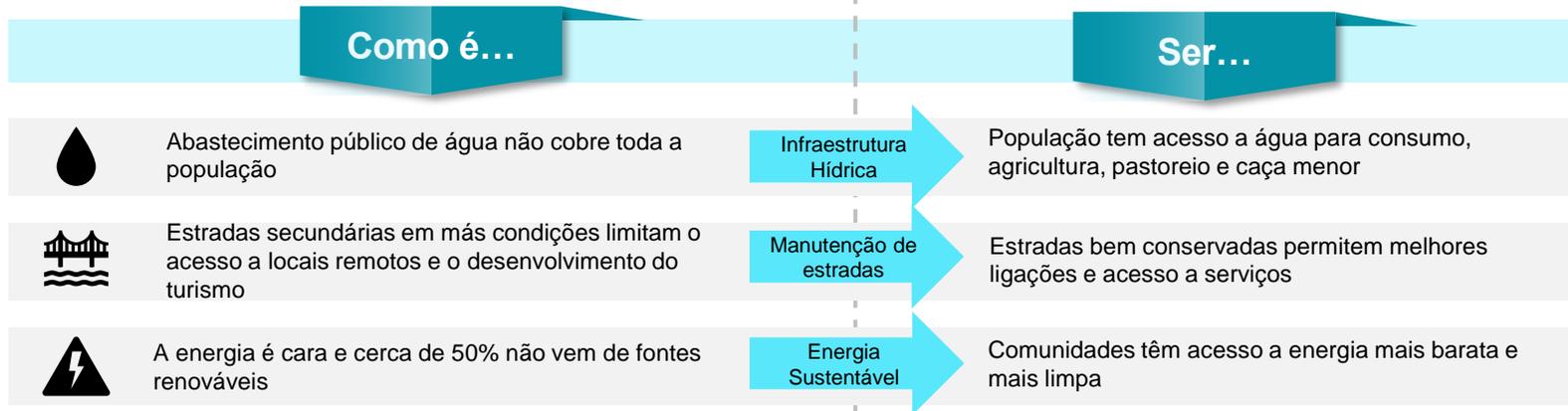
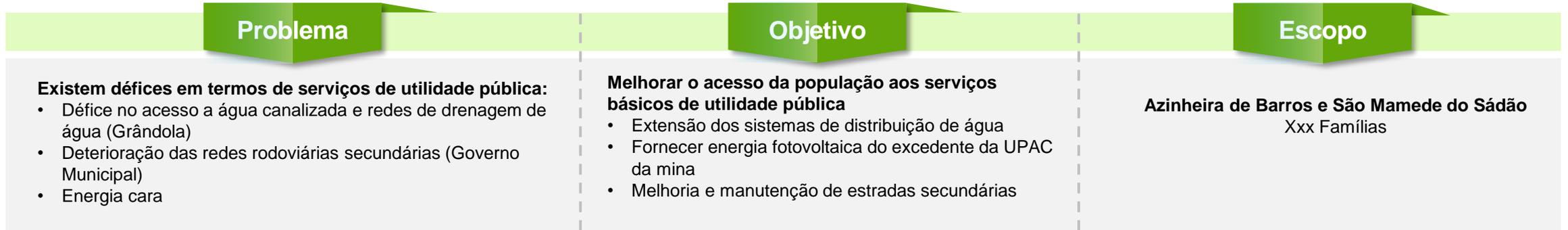
## 4| Rede de Fornecedores Locais : Intervenção

	INTERVENÇÕES	POSSÍVEIS PARCEIROS	KPIs ILUSTRATIVOS
<p>Promova a colaboração</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Feedback 360:</b> Desenvolver um programa de feedback contínuo que promova o cocriação de soluções</li> <li>• <b>Feira Anual dos Fornecedores:</b> Feira anual de fornecedores para impulsionar networking e colaboração.</li> <li>• <b>Dia do Fornecedor :</b> Evento anual para conhecer fornecedores pela mina</li> </ul> <p style="text-align: right;"><b>F/M</b> ●</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Outras Minas (Lundin Mining – Neves Corvo, Almina – Aljustrel, etc.)</li> <li>• Associações Empresariais (ex. Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N. de participações/interações</li> <li>• N. de desafios bem-sucedidos/novas soluções implementadas</li> <li>• % de aumento nas vendas de soluções/parcerias novas/melhoradas</li> </ul>
<p>Promover a inovação e as competências digitais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>+Biz :</b> parcerias com universidades e escolas de negócios, para impulsionar <u>a inovação, competências digitais e de marketing</u> tanto em fornecedores de minas como em outras empresas regionais apoiadas em outras iniciativas</li> </ul> <p style="text-align: right;"><b>F</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolas de Negócios</li> <li>• Redes de inovação</li> <li>• Associações Empresariais (ex. Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de aumento nas vendas</li> <li>• N. de novos clientes</li> </ul>
<p>Aumentar a capacidade de negócios dos fornecedores</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>LS i9+:</b> Apoiar* empreendedores locais e PME (fornecedores) para melhorar os seus produtos e serviços, desenvolver a transformação digital, aumentar a presença digital e aumentar a sua capacidade de atrair negócios</li> </ul> <p style="text-align: right;"><b>F/M</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Outras Minas (Lundin Mining – Neves Corvo, Almina – Aljustrel, etc.)</li> <li>• Outros clientes B2B</li> <li>• Associações Empresariais (ex. Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de aumento nas vendas da indústria minerária como proporção das vendas totais do fornecedor</li> <li>• % de aumento nas vendas de soluções novas/melhoradas</li> <li>• N. de novos clientes</li> <li>• % de aumento em novos empregos</li> </ul>
<p>Favoreça e apoie a Ag Local. Fornecedores</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Da quinta à cantina :</b> Obtenha ingredientes de qualidade de agricultores/cooperativas locais (arroz, vegetais) que se envolvem com as melhores práticas agrícolas</li> </ul> <p style="text-align: right;"><b>M</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cooperativas de agricultores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % dos suprimentos alimentares provenientes de agricultores locais</li> </ul>

\*por exemplo: Capital inicial, subsídios reembolsáveis, **recursos partilhados** , etc ...

- Iniciativas que podem ser aplicadas aos fundos da UE
- F** Projetos a desenvolver através da Fundação
- M** Projetos a serem desenvolvidos através da Mina

## 4| Aprimoramento de serviços públicos : agenda de mudanças



— Alvo do programa

## 4| Aprimoramento de Utilidades : Intervenções

	INTERVENÇÕES	POSSÍVEIS PARCEIROS	KPI'S ILUSTRATIVOS
 <p>Eletricidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>MIN(H)A Energia</b> : Financiar Comunidades Energéticas em pequenas comunidades envolventes (solar), o que se traduzirá na poupança na fatura energética (reduzindo a pobreza energética) e na redução da pegada de carbono dessas comunidades</li> </ul> <p style="text-align: right;">● F</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Watts limpos</li> <li>• Municípios</li> <li>• Outros investidores</li> <li>• REN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de aumento de domicílios que usam energia limpa</li> <li>• % de redução dos gastos específicos das famílias em energia</li> </ul>
 <p>Sistemas de Água</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>MIN(H)A ÁGUA**</b> : Extensão da rede de distribuição de água instalada na mina às comunidades da sua envolvente</li> </ul> <p style="text-align: right;">F/M</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Águas de Grândola</li> <li>• Concelho de Grândola</li> <li>• Alcácer</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento percentual de pessoas com acesso a água potável</li> <li>• % de aumento no rendimento das colheitas</li> </ul>

\*\* Exclui o gasoduto principal da Barragem do Roxo até o local da mina: O orçamento para este Projeto é considerado no plano geral de investimento, portanto, não está incluído no orçamento de Impacto

- Iniciativas que podem ser aplicadas aos fundos da UE
- F** Projetos a desenvolver através da Fundação
- M** Projetos a serem desenvolvidos através da Mina

## 4| Ganhos rápidos : Y0+Y1 concentrar-se-ão na geração de impacto rápido para melhorar as relações com a comunidade e aprender com os programas para garantir o sucesso a longo prazo

INTERVENÇÕES	
 <p><b>Sustentabilidade ambiental</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Apoiar a reflorestação de áreas degradadas do Montado</b> (ex. plantação de novas árvores, colocação de vedações, ...)</li> <li>• <b>Organização de ações comunitárias de limpeza florestal</b> com voluntários</li> </ul>
 <p><b>Desenvolvimento Econômico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ação de sensibilização</b> para atrair fornecedores locais para apoiar a primeira fase e a construção da mina</li> <li>• <b>Apoio à formação para PME locais</b> (digital, marketing, inovação, financiamento da UE, etc...) através de associações empresariais locais e escolas de negócios</li> </ul>
 <p><b>Desenvolvimento Social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Doações para equipar a unidade móvel de saúde e/ou centros de saúde locais</b></li> <li>• <b>Doações para equipar bombeiros locais</b></li> <li>• <b>Formação de ações à população em situações de emergência</b> (incêndios, violência doméstica, primeiros socorros, etc...)</li> <li>• <b>Apoiar transporte escolar local</b> durante os períodos de férias</li> <li>• <b>Constituição do Clube dos Colaboradores</b></li> </ul>
 <p><b>A infraestrutura</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Apoiar a melhoria das estradas locais</b> (por exemplo, sinalização horizontal e vertical)</li> <li>• <b>Apoiar a manutenção e melhorias de infraestruturas locais</b> (ex. campos de futebol, centros polidesportivos, ginásios comunitários, lares de idosos, escolas, etc ...)</li> <li>• <b>Apoiar infra-estruturas turísticas</b> (ex. sinalização, cabanas de observação de aves, parques de merendas, etc.)</li> </ul>

Visão geral da  
implementação

5

## 5| Cronograma de implementação

### Y0 - Configurar e planear

- **Criar a Fundação** para administrar fundos e esforços do programa
- **Alcançar** a comunidade, o governo e o setor privado para construir relacionamentos
- **Desenvolver Estrutura de Monitorização e Avaliação**
- **Lançar programas Quick Win**
- **Iniciar a criação de** programas piloto (Conservação do Montado e Rede de Fornecedores Locais ) – Aprimorar Design, Envolvimento de Stakeholders, configurar, etc ...

#### Entregáveis

- **Fundação** em execução
- **Quick Wins** em execução em todos os 4 temas de impacto
- **Quadro de Monitorização e Avaliação**

### Y1 - Executar e gerir

- **Configurar e implementar** programas em:
  - Conservação do Montado
  - Rede de Fornecedores Locais
  - Bem-estar 4 ALLentejo
  - Melhoria de serviços
- **Criar parcerias** com universidades , associações locais, agricultores e prestadores de serviços
- **Estabelecer relacionamentos** com fornecedores locais
- **Monitorizar** e avaliar resultados
- Compartilhar os sucessos do programa com **investidores interessados**
- **Candidatar** a fundos da UE

#### Entregáveis

- **Projetos melhorados do Programa de Impacto**
- **Programas em execução** em 4 temas de impacto
- **Fortes parcerias** com prestadores de serviços, comunidade local e governos
- **Argumento do investidor** para trazer cofinanciamento e lista de investidores envolvidos e interessados

### Y2+ - Parceiro e escala

- **Aumentar capacidade e produtividade**, apostando na Rede de Fornecedores Locais e na Conservação do Montado
  - **Ampliar** a Conservação do Montado para abranger mais compradores e vendedores, o Bem-Estar 4 ALLentejo e a Melhoria de Utilidades para abranger mais utilizadores
  - **Solidificar relacionamentos** com coinvestidores e atrair mais parceiros
- 
- **Entregáveis**
  - **Programas de Impacto que geral resultados** em desenvolvimento económico e social, sustentabilidade ambiental e melhorias de infraestruturas
  - **Relações comunitárias positivas** entre comunidades ascendentes e anfitriãs
  - **Lista de coinvestidores** em parceria com a Redcorp e pipeline de investidores para colaborar

## 5| Y0 + início do Plano de Implementação Y1

	2025			2026				...
	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre					
<b>Governança da Estratégia de Impacto</b>								
Configuração e gestão da fundação								
Gestão Geral do Programa								
Envolvimento das partes interessadas								
Angariação de fundos								
Monitorização e Avaliação								
<b>Design e implementação de ganhos rápidos</b>								
Doação para equipar bombeiros locais								
Apoiar o transporte escolar durante o período de férias								
Melhoria da infraestrutura local								
Outras iniciativas								
<b>Conservação do Montado</b>								
Criar banco de dados de agricultores locais								
Parceria com universidades, organizações de produtores florestais e agricultores								
Avaliar práticas de gestão de terras, certificações FSC e necessidades dos agricultores								
melhorar o design do programa								
Avaliar os fundos disponíveis da UE								
<b>Bem-estar 4 ALLentejo</b>								
Criar base de dados de famílias desfavorecidas e necessidades sociais nas aldeias locais								
Startups sociais , fornecedores, IPSSs...								
Parcerias com Escolas, Autoridade Regional de Saúde, Segurança Social, etc...								
Avaliar os fundos disponíveis da UE								
Melhorar o design do programa								
<b>Rede de Fornecedores Locais</b>								
Criar banco de dados de potenciais fornecedores locais								
Organizar 1º evento com potenciais fornecedores locais para apresentação do projeto								
Parceria com potenciais interessados								
<b>Melhoria de utilitários</b>								
Projeto de extensão do abastecimento de água								
Projeto Comunidade Energética								

## 5| Pressupostos do Orçamento do Programa (primeiros 3 anos)

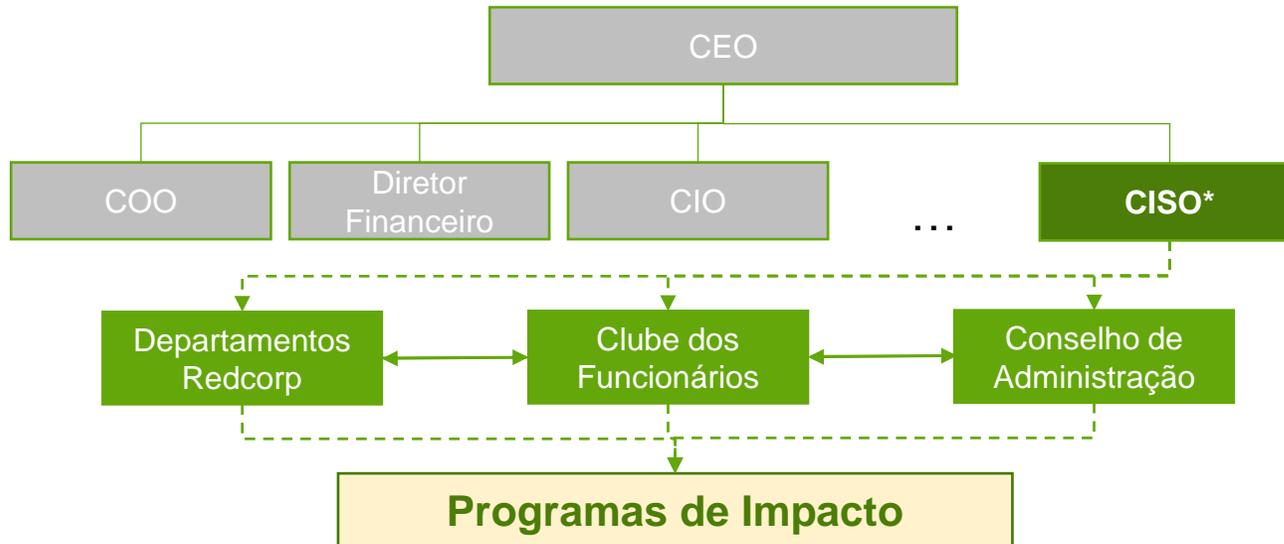
Fator	Suposição	
CAPEX%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Para financiar os projetos propostos, a Redcorp pensa destinar entre <b>1,5% e 3% do CAPEX</b> para impactar</li> </ul>	
Alocação de CAPEX por ano	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ano 0: 13%</b></li> </ul>	Criação da fundação, ganhos rápidos, gestão das partes interessadas e criação dos primeiros projetos
	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ano 1: 31%</b></li> </ul>	Criação e implementação de projetos, captação de recursos e gestão de stakeholders
	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ano 2: 29%</b></li> </ul>	de longo prazo , captação de recursos e expansão
	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ano 3: 27%</b></li> </ul>	a longo prazo e criação de novos programas
	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Após o Y3</b>, o financiamento dos Programas deverá incluir uma parte dos <b>lucros da empresa</b> para mostrar o compromisso da Empresa com a Estratégia de Impacto. <b>Redcorp deve decidir a percentagem</b></li> </ul>	
Fluxos de Recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programa de impacto com foco nos <b>primeiros 3 anos (+Y0)</b>, onde o <b>CAPEX financia a maioria dos custos</b></li> <li><b>Coinvestidores:</b> Começam a complementar os recursos no <b>segundo ano</b> à medida que o histórico do programa aumenta e os fundos da UE são atribuídos</li> <li><b>Renda de outras fontes:</b> começar a construir no <b>ano 4</b>, dado o tempo necessário para construir/semear negócios e alcançar lucratividade</li> </ul>	
Alocações de custos de gestão versus operações	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ano 0: 65%</b> Gestão da Fundação   <b>35%</b> de operação do programa</li> <li><b>Ano 1: 35%</b> de Gestão da Fundação   <b>65%</b> de operação do programa</li> <li><b>Ano 2: 30%</b> de Gestão da Fundação   <b>70%</b> de operação do programa</li> <li><b>Ano 3: 25%</b> de Gestão da Fundação   <b>75%</b> de operação do programa</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>A alocação de operações do programa aumenta após a criação da Fundação e a implementação do programa se intensificar ao longo do tempo</li> </ul>	

# Modelo de Governança de Execução da Estratégia de Impacto



## 6| Modelo de Governança de Execução de Estratégia de Impacto

A execução deste tipo de programas, diversificados em termos de áreas e atividades, e que não fazem parte da atividade da empresa, consomem muito esforço e podem causar perturbações no normal funcionamento da empresa se não estiverem implementados mecanismos de governação adequados.



### \*Diretor Chefe de Estratégia de Impacto:

- **reporta diretamente ao CEO** e não precisa se dedicar em tempo integral a esta função (estimamos que, em regime estacionário, isso pode ocupar entre 10 a 20% do seu tempo total);
- **coordena os diferentes mecanismos de implementação da Estratégia de Impacto**, garantindo que os orçamentos aprovados são aplicados da melhor forma e que o impacto é medido e maximizado
- **É o Presidente do Conselho da Fundação**
- Coordena internamente com todos os Departamentos relevantes a execução das atividades internas que compõem os programas (ex. coordenação do *programa Rede de Fornecedores Locais* com a função de Procurement, coordenação do **Clube de Colaboradores** através da função de RH, etc...)

**A Fundação** (organização sem fins lucrativos criada por iniciativa da Redcorp (os fundadores) para a gestão de uma massa de bens que é definitivamente cedida à Fundação pelos fundadores e que deve ser preservada, para a satisfação dos fins definidos de acção social de interesse) devem criar condições que garantam a execução de todas as atividades relacionadas, quer através da contratação de 1 ou 2 pessoas em regime de tempo integral.

O **Clube de Colaboradores** deverá ser constituído sob a coordenação da função de RH:

- Todos os colaboradores da empresa farão automaticamente parte dela, desde que permaneçam ativos
- O Clube terá como objetivo promover o esporte, o lazer, a cultura e quaisquer outras atividades que possam ser inseridas na promoção do bem-estar dos trabalhadores e seus familiares.
- O Clube apoiará atividades sociais, como o voluntariado, que possam impactar positivamente as comunidades locais e a sociedade em geral. As atividades do Clube contarão com o apoio financeiro da empresa, enquanto a sua execução ficará a cargo dos trabalhadores nas horas vagas.

## 6| Modelo de Governança de Execução da Estratégia de Impacto

Programa	Iniciativa	CISO	Departamentos Internos	Fundação	Clube dos Funcionários
	Configuração da Fundação	E			
	Criação do Clube dos Funcionários	C	E		
	Iniciativas de vitórias rápidas (Quick-wins)	C		E	
Conservação	Centro	C		E	
	Reabilitar o Montado	C		E	
	Atrair Financiamento Verde	C		E	
	Aumentar a Consciencialização	C		E	E
Bem-estar 4 ALLentejo	Telemedicina	C		E	
	Impulsionar a inovação social	C		E	E
	Voluntários para o bem	C			E
	Ampliar serviços e benefícios	C	E		E
Rede de Fornecedores Locais	Promover a colaboração	C	E		
	Acelerar Inov. e habilidades digitais	C		E	
	Aumentar a capacidade comercial dos fornecedores	C	E		
	Apoiar fornecedores agrícolas locais	C	E		
Melhoria de serviços	Eletricidade Verde	C	E	E	
	Sistemas de Água	C	E		

E: Executor  
C: Coordenador

# OBRIGADO

**Redcorp – Empreendimentos Mineiros, Lda**

Zona Industrial Ligeira, Lote 1

7570 – 274 Grândola

Tel. + 351 253 614 878

Email: [jbarros@ascendantresources.com](mailto:jbarros@ascendantresources.com)

[www.ascendantresources.com](http://www.ascendantresources.com)